DIÁRIO DE AVEIRO

21 de Abril 1987
TERÇA-FEIRA
40$00

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

PORTE PAGO

Vitória pessoal do Presidente argentino

Militares sublevados depuseram as armas

BUENOS AIRES — Grupo de cidadãos dormindo envoltos em cobertores, nos jardins de um dos edifícios governamentais na Praça de Mayo, preparando-se para o grande comício convocado pelos defensores da democracia na Argentina.

A rendição dos militares argentinos sublevados constitui uma vitória pessoal do Presidente Raul Alfonsin, mas a solução que ainda deve ser encontrada para a crise afectará as eleições marcadas para 6 de Setembro. Partidos políticos, sindicatos e organizações civis, que estiveram mobilizados durante «a crise das 100 horas» em «defesa da democracia contra a ditadura», mostram-se agora preocupados com as consequências, a curto e médio prazo, da situação interna nas Forças Armadas argentinas e das cedências de Alfonsin às exigências dos revoltosos.

LER NA PAGINA 6

Vista oficial de Cavaco Silva

Tailândia considera Portugal um velho amigo

O Primeiro-Ministro tailandês, Prem Tinsulanonda, acordou ontem que os portugueses foram os primeiros europeus a pisar solo da Tailândia há cinco séculos, afirmando depois que os dois países podem expandir ainda mais as suas relações.

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Uagadugu: acidente ferroviário — 18 mortos

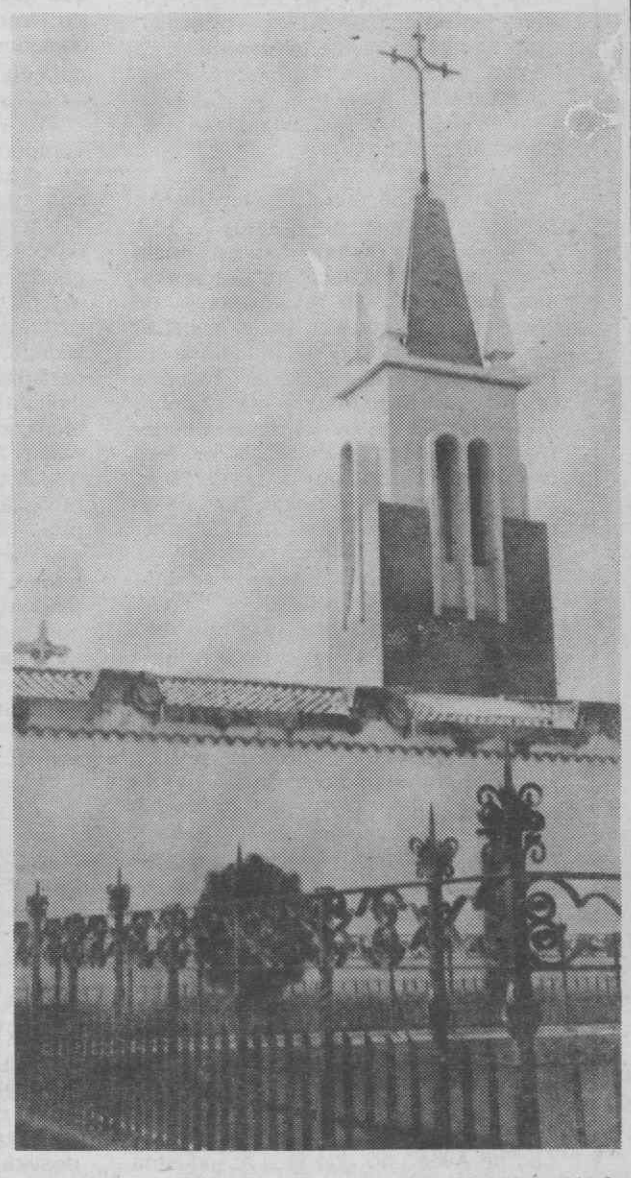
Um acidente ferroviário no Burkina Faso provocou 18 mortos e 90 feridos, 20 dos quais em estado grave, informou ontem em Uagadugu a companhia de caminhos de ferro.

O acidente verificou-se sábado quando um comboio de passageiros descarrilou 40 quilómetros a oeste da capital, na linha que liga Uagadugu a Abidjan, na Costa do Marfim.

Trata-se do acidente mais grave ocorrido naquela linha, na secção que atravessa o Burkina Faso, desde a inauguração da via em 1960.

O século XXI será o século da espiritualidade

— afirma o padre Arménio Costa Reitor do Seminário de Aveiro



LER NA PÁGINA 3

Paços de Ferreira: FEDER comparticipa abastecimento de água

O Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER) atribuiu a verba de 12.500 contos para custear parte das despesas relacionadas com o abastecimento de água a Paços de Ferreira — disse ontem uma fonte municipal.

Esta obra já se encontra em execução, prevendo-se a sua conclusão para 1988.

Por outro lado, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira deliberou por unanimidade candidatar-se aos fundos da Comunidade Económica Europeia para a criação do mercado de gado no Coo, na freguesia de Penamaior.

Este mercado figura no segundo grupo de critérios da selecção dos mercados a financiar no âmbito do Programa de Acções Prioritárias Estruturais (PAPE) das ajudas de pré-adesão da CEE.

Taça: FC Porto recebe Sporting e Portimonense vai à Luz

Porto-Sporting e Benfica-Portimonense são os jogos das meias-finais da Taça de Portugal de Futebol, ditou o sorteio ontem realizado em Lisboa.

Os encontros realizam-se a 10 de Maio e a final a 7 de Junho no Estadio Nacional, em Lisboa.

ROSA MOTA GANHOU MARATONA DE BOSTON

A atleta portuguesa Rosa Mota venceu ontem a Maratona de Boston, ao percorrer a distancia no tempo não oficial de 2:25.20 horas.

Em masculinos, o triunfo pertenceu ao japones Toshihiko Seko, com o tempo de 2:11.50 horas.

MAINZ, RFA — Taça do Mundo de Dança de Salão — O par britânico Stephen e Lindsey Hillier, em acção, renovando o seu título mundial.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Páscoa: mais de cem mortos nas estradas espanholas

Cento e vinte e seis pessoas morreram e 82 ficaram em estado grave em acidentes nas estradas espanholas nas férias da Páscoa, informou ontem a Divisão de Trânsito da Guarda Civil.

A operação de regresso dos milhares de pessoas que deixaram as suas cidades para passar fora esta quadra só termina no fim do dia, pois ontem ainda foi feriado na Catalunha, País Basco, Valencia e Murcia.

Desde o inicio das férias, a 11 de Abril, que mais de dois milhões de veículos sairam das grandes cidades.

Só de Madrid sairam mais de um milhão de veículos durante este periodo e o regresso à capital, a partir do meio da tarde de domingo, foi bastante difícil devido aos engarrafamentos gigantescos nos acessos, informou a Divisão de Trânsito.

Os problemas de circulação motivados pela maior intensidade de trânsito durante a Semana Santa foram aproveitados ontem por alguns jornais, sobretudo o «ABC», para levantar a questão da falta de ligações através de auto-estradas entre as principais cidades espanholas e com Portugal e o resto da Europa.

A construção de uma auto-estrada entre Madrid e Lisboa é defendida por alguns sectores espanhois.

Entretanto, tres mortos e 79 feridos foi o balanço dos 90 acidentes de viação registados pela GNR entre as 12h00 do dia 18 e o meio-dia de domingo — anunciou a Brigada de Trânsito.

Dos feridos, 25 encontram-se em estado considerado grave. Estes números vão, infelizmente, aumentar ate porque ontem, ainda foi dia de Pascoa em muitas localidades.

Inflação portuguesa melhora no quadro da OCDE

As últimas estatísticas publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) indicam que seis dos seus 24 países membros registaram uma taxa de inflação superior à portuguesa, contra quatro em 1986 e dois em 1985.

A inflação em Portugal para o período de 12 meses, que terminou em Fevereiro passado, foi de 9,5 por cento, valor ultrapassado pelos registados na Australia (9,8 por cento), Noruega (10,0 por cento), Islândia (11,9 por cento), Grecia (15,5 por cento), Nova Zelândia (18,2 por cento) e Turquia (35,5 por cento).

A media ponderada na OCDE para o referido período foi de 2,4 por cento e quatro países da Organização — Japão, RFA, Luxemburgo e Holanda — registaram taxas de inflação negativas.

Cerâmica e Vidro

Centro Tecnológico vai cooperar com a Universidade de Aveiro

LER NA PAGINA 5

Ouvindo os empresários da nossa Região

Por Helena Lages

Mota de Figueiredo (Cerâmica Campos): «A existência de um plano de desenvolvimento industrial é fundamental!»

Hoje apresentamos uma entrevista com um industrial da região de Aveiro, cuja actividade se desenvolve no sector da cerâmica de construção (Cerâmica Campos). Trata-se do dr. Mota de Figueiredo, que nos falou do momento industrial que se vive hoje em Portugal, não só enquanto industrial, mas também como presidente da APICC (Associação Portuguesa dos Industriais de Cerâmica de Construção) e do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro.

-Como se encontra actualmente o sector de cerâmica em Portugal?

-A cerâmica portuguesa vive neste momento uma situação de recuperação, motivada pelo relançamento do sector da construção e obras públicas no ano de 86. No que toca a perspectivas, a tónica das jornadas técnicas promovidas recentemente em Coimbra aponta para a existência de um moderado optimismo no curto prazo, com uma dependência natural da definição das políticas para o sector no médio prazo.

E, antecipando-se à pergunta, Mota de Figueiredo continuou:

-E se me perguntar que tipo de políticas, dir-lhe-ei que, desde que estamos ligados à direcção, a APICC vem reclamando a definição urgente de um programa ou plano habitacional para o país. A definição dessa política terá que envolver necessariamente a satisfação das necessidades sociais em termos de habitação, o ordenamento da ocupação do solo, planos de investimento de médio prazo do sector público, menor burocratização administrativa (não digo desburocratização porque considero que a burocracia é necessária, desde que não toque o excesso), exigência de controle de qualidade na habitação e descida da carga fiscal que incide sobre a habitação.

-Em relação ao país, qual é a posição de Aveiro no que toca à indústria cerâmica?

-Aveiro é um dos centros mais importantes do país, em termos cerâmicos. Em conjunto com Coimbra e Leiria concentra mais de 73% da cerâmica em Portugal. Temos algumas boas unidades de barro vermelho e no que toca a pavimentos e revestimentos temos mesmo algumas muito boas unidades. Diria que Aveiro está acima da média do país.

-E em relação à mão de obra? Também sente os problemas de falta de qualificação e de especialização dos trabalhadores?

-A indústria cerâmica está espalhada por quase todos os distritos, com uma maior incidência no litoral. Em alguns lugares substitui-se à agricultura. Logo, a mão de obra é pouco qualificada. Um dos males da indústria cerâmica, como aliás de todo o tecido industrial português, é a ausência de técnicos. O facto de terem sido eliminadas as escolas industriais fez com que desaparecessem certas categorias profissionais. A cerâmica sente esse problema, acrescido da falta de formação escolar de base. Os programas do Fundo Social Europeu têm vindo (ou tendem) a amenizar esse problema com a formação profissional. No entanto, ainda há muita carência de formação especializada em relação à cerâmica que já tem tantos problemas!...

"É NECESSÁRIO PRODUZIR QUALIDADE"

-Além dos que já referiu, que outros problemas afectam então o sector?

-Além da falta de um programa habitacional que dinamize o sector de construção e da falta de profissionalização dos trabalhadores, não posso deixar de referir que nos últimos anos não se tem investido na cerâmica com vista à modernização do sector. Isto porquê? Há desde logo uma desmotivação derivada da intensa carga fiscal, da falta de estabilidade política, do desvirtuamento da própria concorrência, motivado pela existência de empresas falidas que conseguem manter-se no mercado. Aqui o problema reside na falta de uma administração pública eficiente... O desvirtuamento da concorrência é um "cancro"! Hoje somos membro de pleno direito de um mercado alargado, em que outros países já percorreram o caminho iniciado agora por nós. Daí que entendamos que o "salto industrial", que necessariamente teremos que dar, seja essencialmente qualitativo e não quantitativo. Isto significa produzir mais por empresa, em menos empresas, com maior qualidade. É necessário produzir qualidade, em detrimento da quantidade.

-Já que falou no mercado alargado de que fazemos parte, como vê a nossa entrada na CEE?

-A CEE traz vantagens e inconvenientes. Vantagens, na medida em que nos proporciona um mercado alargado, o que, por outro lado, se vai tornar uma desvantagem, dado que o nosso micromercado também se abre aos outros países, com coeficientes de produção bastante maiores que o nosso. Daí que eu diga que temos que procurar uma produção com maior qualidade. Em relação aos pavimentos e revestimentos, os problemas serão apenas de curto e médio prazo, mas no que toca ao barro vermelho prolongar-se-ão no médio e longo prazo. Não acreditamos na concorrência relativamente a produtos, mas sim no capital desses países. Disse já há dois anos, e continuo hoje a dizê-lo, que os espanhóis e os italianos poderão vir a instalar unidades em Portugal. Têm tecnologia e capital para o fazerem... enquanto nós temos matéria prima e mercado.

-E no que toca ao factor qualidade? Os produtos portugueses têm possibilidades de competirem no mercado europeu?

-Penso que os pavimentos e revestimentos não têm problemas a esse nível. Mas, como já afirmei, teremos que ser mais zelosos com a ver-

Dr. Mota Figueiredo (Cerâmica Campos).

tente qualidade. E que a nossa competitividade ainda é resultante dos baixos custos de produção resultantes da mão de obra barata. Com a entrada na CEE, os salários vão subir (espero isso!). A partir daí, perdemos em termos de custos. Temos que compensar essa perda com qualidade.

-Qual a importância da estabilidade política para o desenvolvimento do sector?

-Ora bem, a estabilidade é fundamental para haver investimento. O industrial não investe se não fôr "acarinhado". A estabilidade política surge-nos como um complemento. Mas quando se fala na necessidade de estabilidade política, não é no sentido da política pela política, mas sim no sentido de haver necessidade de continuidade naquilo que se programa. No fundo o que prejudica realmente a actividade económica é o facto de não haver um plano de desenvolvimento industrial para o país. A existência de um plano de médio prazo é fundamental! Actualmente a gestão é feita dia a dia, comprometendo-se toda a actividade industrial sempre que mudamos de Governo...

Pelo Hospital de Aveiro

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidente de viação: de um acidente ocorrido na Estrada da Barra, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Ana Maria Sousa Martins, de 18 anos, estudante, residente nesta cidade; de um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, José Manuel Fernandes Soares, de 19 anos, pedreiro, residente em Estarreja, e ficou internado, António Dias Calção, de 46 anos, casado, operário, residente em Estarreja.

QUEDA

Pompília Jesus Loureiro, de 66 anos, casada, doméstica, residente em Mamodeiro, deu entrada naquele Serviço de Urgências, tendo ficado internada devido a queda.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho, tendo regressado aos seus destinos, depois de assistidos: Carlos Alberto Costa Macedo, de 31 anos, casado, torneiro mecânico, residente em S. Bernardo; Carlos Alberto Costa Graça, de 36 anos, motorista, residente em Esgueira, e Manuel Fernando Santos Martinho, de 35 anos, casado, bombeiro-motorista, residente em S. Bernardo.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, e puderam regressar às suas residências, Marieta Jesus Garcia, de 38 anos, residente na Gafanha da Nazaré; Maria Helena Jesus, casada, doméstica, residente em Horta-Eixo; Olinda Marques, residente em Vale Maior-Albergaria-a-Velha; Alcides Ribeiro Santos, de 40 anos, casado, motorista, residente em Frossos; Manuel Gonçalves Oliveira, de 9 anos, residente em Esgueira, e Vítor Manuel Coelho Lourenço, de 16 anos, estucador, residente em Gafanha da Nazaré.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 555

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha e Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª** em organização)

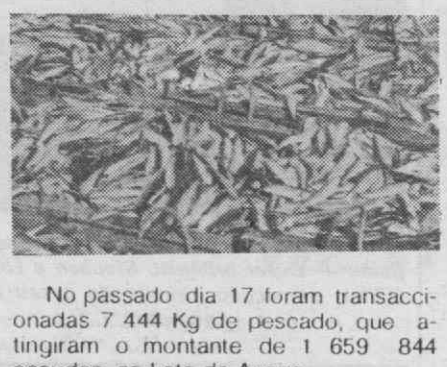
SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais** (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627: Telex 37489 DIAVEI.**

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

RONDA CITADINA

Sete toneladas de pescado transaccionados na Lota



No passado dia 17 foram transaccionadas 7 444 Kg de pescado, que atingiram o montante de 1 659 844 escudos, na Lota de Aveiro.

Da venda de 5 897 Kg de peixe, provenientes de cinco arrastões de costa, obteve-se a quantia de 1 271 768 escudos, enquanto que as motoras artesanais descarregaram 1086 quilogramas de pescado que atingiram a cifra de 229 267 escudos, na venda.

Os barcos da pesca local descarregaram 461 Kg, cuja venda rendeu 158 809 escudos.

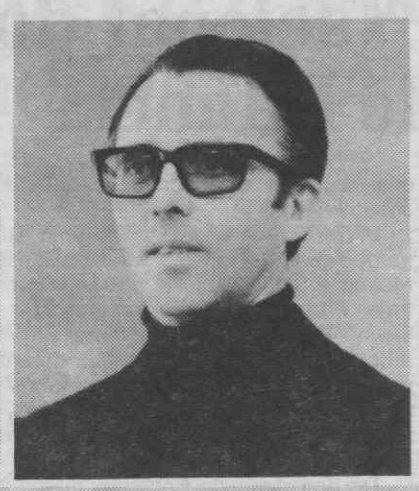
Feira de Março continua concorrida

No último fim de semana a Feira de Março registou um movimento de 19 446 visitantes, com entradas pagas.

Apesar desta afluência, registou-se um decréscimo em relação ao anterior fim de semana, durante o qual entraram naquele recinto cerca de 42 mil pessoas.

Atendendo que ontem, as entradas eram pagas, e dado que se registou uma grande afluência, os números de bilheteira poderão vir a aproximar-se dos índices das semanas anteriores.

O século XXI será o século da espiritualidade



— afirma o padre Arménio Costa, Reitor do Seminário de Aveiro

Haviamos estabelecido a ideia de um seminário como sinónimo de enclausuramento cerrado, algo de secretismo (e porque não dizê-lo?) algo de tenebroso. No entanto esses conceitos foram deitados por terra mal se nos franqueram as portas do Seminário de Aveiro.

"Concordo que os antigos seminários e métodos provocaram essa ideia nas pessoas. Tudo sofreu uma evolução e hoje temos que encará-los como um estabelecimento de ensino como qualquer outro.

Temos uma visão maior do mundo e não admitimos guetos em qualquer espécie de actividade humana" - esclarece o padre Arménio Alves da Costa, Reitôr do Seminário de Aveiro.

Estava aberto o diálogo sobre como se processa a vida naquela instituição.

A DISCIPLINA NÃO É O BALUARTE DO EDUCADOR

Com 102 alunos, o Seminário está prestes a esgotar a sua capacidade, idealizada para 110 seminaristas.

"Não pretendemos ultrapassar esse número. Há que manter uma relação face a face com os alunos, fazê-los sentir o seminário como um prolongamento da família. Não queremos correr o risco de vir a tratar os alunos como números e não pessoas" - comenta o nosso anfitrião.

O Seminário dispõe duma equipa docente, constituida por **"professores competentes, que não têm necessáriamente de ser sacerdotes, temos também leigos, homens e mulheres** - frisa o Reitor, acrescentando - **aliás os sacerdotes, neste momento fazem muita falta noutras tarefas"**.

Embora os seminaristas tenham um curriculo disciplinar, igual aos dos outros alunos, acrescido dalgumas disciplinas próprias, os métodos pedagógicos são diferentes, pautando-se por uma disciplina mais rigida.

"Está ai outro engano. O educador de hoje, não é o mesmo de ontem, da mesma forma que o jovem também o não é.

Há muita diferença entre os actuais métodos e os antigos. Posso dizer que se passou dum sistema de autoridade para um outro que se rege pelas leis do diálogo e do amôr. A disciplina não é o baluarte do educador" - contesta o nosso interlocutor.

Em todo o caso parece subsistirem diversos problemas, aos quais não serão alheios as chamadas crises da puberdade e da adolescência. Quais as soluções aplicadas?

"Como qualquer outro jovem, também os nossos alunos passam por essa fase, no entanto são acompanhados por um psicólogo e é-lhes dada toda a atenção necessária, por outro lado, logo no inicio passam por um periodo de adaptação à vida no seminário" - esclarece.

AUMENTA O NÚMERO DE SEMINARISTAS

Torna-se paradoxal verificar que o seminário está praticamente repleto, enquanto se verifica uma certa falta de clérigos. A que se deve o facto?

"Durante uma década, de 65 a 75 aproximadamente, após o Vaticano II, verificou-se uma crise que se traduziu numa certa falta de seminaristas, ou de ausência de vocação. O Seminário de Aveiro foi dos menos atingidos, no entanto, chegamos a ter apenas 50 alunos, enquanto outros seminários tiveram de fechar as portas" - refere.

Poder-se-á atribuir as culpas de toda esta situação de crise ao Vaticano II?

"Sim e não. Posso fazer uma comparação. Quando se fazem obras numa casa tem que se desarrumar tudo, e no fim verifica-se que certos móveis já não se adaptam. Houve pessoas que não conseguiram acompanhar esse sopro de renovação que a Igreja sofreu, sentiram-se deslocados. O Papa João XXIII dizia que a Igreja do século XX devia ter o rosto duma jovem, porque o Mundo não se enamora duma velha encarquilhada.

É evidente que alguns não aceitaram o risco desta nova Igreja, portanto era natural, era inevitável, mas se lhe quisermos chamar crise, então chamemos-lhe crise de crescimento e de renovação" - comenta.

Acredita que a Igreja vai recuperar, suprir, a falta de sacerdotes que hoje em dia se verifica?

"Estou convencido que sim. Alguns psicólogos dizem que o século XXI será o século da espiritualidade. Nota-se na juventude uma busca de valores, uma certa fustração naquilo que a sociedade de consumo lhes está a dar, e por isso surgem jovens de todas as idades a bater à porta do seminário, pelo que essa crise será debelada.

Por outro lado o facto de hoje em dia se poder entrar para qualquer ano do seminário, contrariamente ao que sucedia anteriormente, veio facilitar tudo, e em especial as vocações que se revelam mais tarde.

No meu ponto de vista, os alunos devem frequentar outros estabelecimentos de ensino, enquanto mais novos e só depois ingressarem no seminário, quando de facto tiverem vontade disso, e devo dizer que o número de novos alunos aumenta cada vez mais" - responde.

VISITE O SEMINÁRIO

Após visitar as instalações, os claustros, pátios interiores e a Igreja, fica-se com a sensação dum certo tipo de espiritualidade aberta, muito mais em contacto com a natureza e os homens.

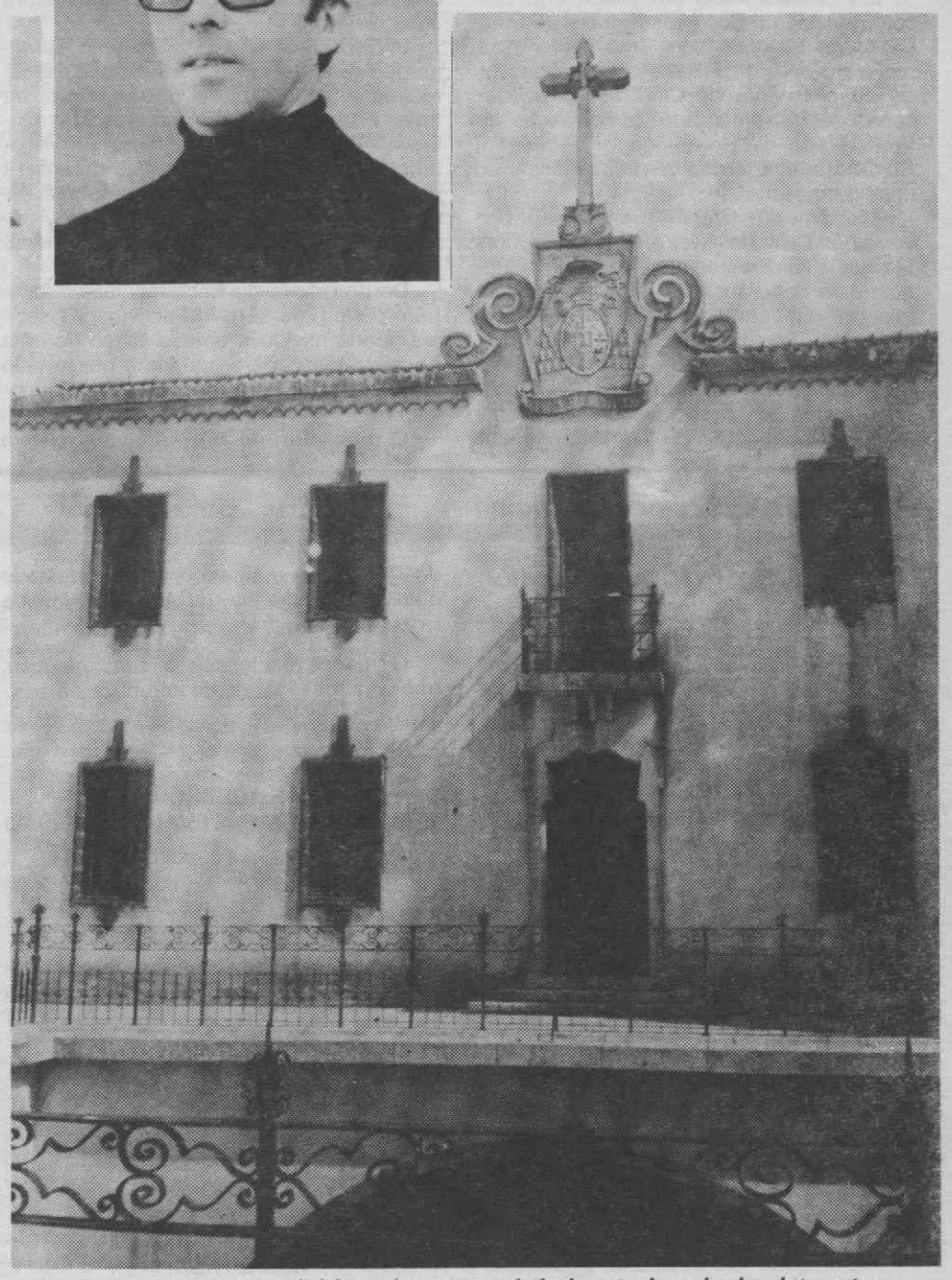
"Quando foi concebido, há cerca de 35 anos, o objectivo era mesmo esse. Um espaço de luz e interpenetração com o meio natural e humano. Posso dizer que era um conceito muito avançado para a época, e ainda hoje o é" - comenta o nosso anfitrião.

Continuando a falar da sua traça arquitectónica, da beleza encerrada atrás dos muros baixos que o circundam, o padre Arménio da Costa, diria a certo momento:

"Costumo perguntar às pessoas se já visitaram o Seminário. Não!!! Pecado mortal."

Foi assim que o claustro se encheu com os nossos risos. Mas para além do tom brincalhão com que a frase foi dita, constatamos no seu olhar, uma certa tristeza por não haver mais pessoas a franquear aquelas portas.

Corriamos o risco de ficar muito aquém da realidade se tentassemos descrever, por palavras, tudo quanto nos foi dado apreciar, por isso repetimos o convite do Reitor - Visite o Seminario de Aveiro.



«Temos que encarar os seminários, como um estabelecimento de ensino igual aos outros».

Coral Polifónico de Aveiro vai gravar no Rádio Clube Português de Paris

O Coral Polifónico de Aveiro que se encontra em Paris, até ao próximo dia 26, tem programado duas actuações e uma gravação no Rádio Clube Português de Paris.

Aquele grupo coral, deslocou-se a França a convite de associações de portugueses, ali residentes.

NECROLOGIA

HENRIQUETA DA CONCEIÇÃO

Faleceu anteontem, no Hospital de Aveiro, Henriqueta da Conceição, de 87 anos de idade, viúva, residente no Lar de S. Martinho, em Ouca, Vagos.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 15 horas, da Igreja de S.to António, para o cemitério sul de Aveiro.

EMPRESA, CONCEITUADA, COM SEDE NA ÁREA DE AVELÃS DE CAMINHO

Admite:

Motorista Profissional

Exige-se:

— Carta de condução de pesados
— Serviço militar cumprido
— Prática de condução

Resposta, urgente, ao «Diário de Aveiro», ao n.º 62.

EMPRESA NOSSA ASSOCIADA DO SECTOR METALOMECÂNICO, ENCARREGOU-NOS DE RECRUTAR PARA AS SUAS INSTALAÇÕES FABRIS EM ÁGUEDA:

ADJUNTO

CHEFE DE ESCRITÓRIO

PRETENDE-SE:

- Pessoa do sexo masculino, com alguns conhecimentos de contabilidade e de expediente geral de escritório

Respostas para:

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA
Departamento de Recrutamento e Selecção de Pessoal
Apartado 199
3752 ÁGUEDA Codex

CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

JOVENS

DOS 18 AOS 25 ANOS

ÁREAS:

— TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
— TORNEIROS MECÂNICOS
— SERRALHEIROS MECÂNICOS
— SOLDADORES

GARANTIMOS:

— REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL DURANTE O PERÍODO DE FORMAÇÃO
— POSSIBILIDADE DE INGRESSO NOS QUADROS DA EMPRESA

INSCRIÇÕES: COSVAL — Manuel Simões Vieira dos Santos
COSTA DO VALADO — AVEIRO
Telefones: 94320/94560

Com o apoio do MINISTÉRIO DO TRABALHO e FUNDO SOCIAL EUROPEU

Paula Dias & Filhos, Ld.ª

ACEITA CANDIDATURA DE JOVENS, ENTRE OS 18 E 25 ANOS, PARA OS SEGUINTES CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

1 — Operador de Laboratório
2 — Operador de Informática
3 — Técnico Administrador
4 — Desenhador Mecânico
5 — Torneiro
6 — Serralheiro Civil
7 — Serralheiro Mecânico
8 — Soldador
9 — Rebarbador
10 — Moldador e Macheiro

OS MESMOS TERÃO: INÍCIO EM 18-05-87
TERMO em 16-10-87
FÉRIAS DE 03 A 14-08-87

SÃO REMUNERADOS E SUBSIDIADOS PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU (FSE)

Inscrições até 08-05-87

PAULA DIAS & FILHOS, LD.ª
Zona Industrial — Tabueira
Telef. 24132 e 21989 — Aveiro

Decorre em Aveiro o II Encontro Nacional dos Profissionais de Educação de Infância

Teve ontem início em Aveiro o II Encontro Nacional dos Profissionais de Educação de Infância, com uma conferência proferida pelo dr. Filipe Rocha, professor do departamento de Ciências da Educação do Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro, CIFOP, que abordou a problemática do ensino no sector.

A abertura estiveram presentes o Governador Civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, o Presidente do Centro Regional de Segurança Social, Oliveira Antunes, um representante do Secretariado do Encontro, Teresa Barreto, e a Directora de Serviços da Direcção Geral da Educação Básica, dr. Fernanda Pereira, além da presidente da Associação dos Profissionais de Educação de Infância, entidade que organiza o encontro, a educadora José Jardim.

Do programa consta ainda uma semana dedicada à criança, com exposições no Museu e Salão Cultural do município, de trajes e brinquedos, mostrando a sua evolução através dos tempos, tendo-se procedido a um desfile de crianças durante a manhã de ontem, com trajes antigos, seguido de um lançamento de balões, havendo todos os dias actividedes no Museu da cidade.

Do programa do Encontro fazem também parte uma série de actividades sociais, tendo havido a apresentação de uma peça de teatro para adultos à noite, pelo Grupo Arlequim, no Auditório da Gulbenkian.

O Encontro decorre durante toda a semana, estando programado para hoje uma mesa redonda sobre "Saúde e Educação", com a presença da dr.a Manuela Mendonça, pedipsiquiatra, no Hospital Sobral Cid, M. Carmo F. Graça, assistente de Clínica Geral, Cristina Carmona, Enfermeira de Saúde Pública.

A tarde será preenchida com comunicações livres e uma mesa redonda sobre "Poder Local e Poder Central são Agentes de Educação", com a participação de um representante do Ministério da Educação, da Direcção Escolar, do Centro Regional de Segurança Social, um Casal de Pais e Educadores de Infância.

Do programa social para hoje consta a actuação do Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, no Conservatorio de Música de Calouste Gulbenkian.

PELA P.S.P.

PSP CAPTURA EVADIDO DO LINHÓ

Conforme o "Diário de Aveiro" havia noticiado na edição de 17/4/87, agentes da PSP capturaram um evadido do estabelecimento prisional de Linho, na passada quinta-feira.

Trata-se de Manuel Gomes Loureiro, residente em Troviscal, Oliveira do Bairro, cujo comportamento, no interior do edifício do CRSS de Aveiro, despertou suspeitas, sendo pedida a intervenção das autoridades.

Mais tarde, ao chegar à esquadra logrou evadir-se, sendo recapturado intantes depois, durante uma perseguição em que foi disparado um tiro de intimidação.

PATRULHA EVITA FURTO

Uma patrulha da PSP, de serviço em Esgueira, anteontem, deteve um menor, de 15 anos, que se encontrava no telhado duma residência, na rua Artur de Almeida Eça.

O menor confessou a sua intenção, não concretizada, de se introduzir na residência a fim de se apropriar de valores ali existentes.

FURTO DE ACESSÓRIOS DE MOTORIZADAS LEVAM À PRISÃO

No passado dia 17, pelas 23 horas, a PSP capturou três individuos por terem na sua posse diversos acessórios furtados em motorizadas, e outros artigos.

Trata-se de Manuel Augusto Laranjeira Gomes, residente em Ovar, José Coimbra Pereira, residente em Souto, Sta Maria da Feira e António Manuel dos Santos Oliveira Real, residente em Ovar.

Foram presentes a tribunal para julgamento.

Espinho

SEDE DA A.A. DE ESPINHO ASSALTADA

No passado dia 18 a sede da Associação Académica de Espinho foi assaltada.

Segundo António Catarino Araújo, que comunicou o facto à PSP, os assaltantes ter-se-iam introduzido nas instalações através de uma janela, tendo furtado 20 mil escudos.

MÁQUINAS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NA MIRA DOS ASSALTANTES

Gaspar Vieira da Costa, residente em Espinho, comunicou à PSP que no passado dia 16 do corrente mês, um grupo de desconhecidos entrou num prédio em construção, donde furtaram uma máquina automática, própria para picheleiro, no valor de 800 contos.

Por seu turno, Josée Carlos Rodrigues Sousa, residente em Espinho, comunicou à PSP que na noite de 17 para 18 do corrente mês, furtaram dum barraco em madeira, 70 sacos de cimento no valor de 35 mil escudos.

S. João da Madeira

QUADRILHA CAPTURADA PELA PSP

Uma quadrilha responsável por furtos na zona dae S.ta Maria da Feira, foi capturada pela PSP, na sequência da detenção, em flagrante delito, dum dos seus elementos em em S. João da Madeira.

Tudo começou quando Alfredo Vieira da Silva, de 21 anos, residente em Paços de Brandão, que se fazia acompanhar dum menor de 15 anos, com a ajuda do qual tentava arrombar a porta dum estabelecimento comercial quando foi capturado, tendo vindo a confessar-se culpado de furtos noutros estabelecimentos comerciais, em companhia de mais dois individuos, já identificados.

No conjunto dos furtos que haviam praticado insere-se o assalto a um estabelecimento de pronto a vestir, na cidade da Feira, donde furtaram diversos artigos no valor de 157 750 escudos.

Entretanto a PSP conseguiu recuperar a quase totalidade dos valores furtados durante os vários assaltos.

Fogo no mato em Carvalhal da Portela

Cerca das 15h30 de ontem, deflagrou um pequeno incêndio numa área de mato localizada próximo do lugar de Carvalhal da Portela, na freguesia de Valongo do Vouga (Agueda). Os Bombeiros Voluntários de Águeda compareceram no local com três viaturas, tendo dominado as chamas em cerca de uma hora.

Os «soldados da paz» aguedenses acudiram também a um pequeno incêndio registado num curral de uma residência sita em Assequins, cerca das 5 horas de ontem e, no domingo, pelas 21h45, a um incêndio no mato num local próximo da Carqueijo (Barrô).

ÁGUEDA

Aprovado o plano de pormenor da área de Várzea

O colégio camarário de Águeda deliberou aprovar o plano de pormenor da área de Várzea da margem direita do Rio Águeda, plano esse relativo à implantação do Mercado Municipal, do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Agueda e da sede da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

Para além disso, o Executivo aprovou também o plano de pormenor referente à área destinada à implantação do Centro de Formação Profissional, empreendimento inicialmente previsto para ser localizado na área de Várzea e, posteriormente, transferido para terrenos contíguos à Estrada Nacional N.º 1, na Alagoa, nos quais já se iniciaram as respectivas obras. Estes planos de pormenor deverão ser, em breve, submetidos às entidades competentes com vista à sua ratificação.

Em próxima edição do nosso Jornal, referiremos com mais pormenor estes assuntos.

No próximo dia 16 de Maio

Corpos gerentes da Delegação Distrital da A.P.D. vão ser eleitos

No próximo dia 16 de Maio, das 9.00 às 19.00 horas, na antiga escola primária (em frente à gare da Rodoviária Nacional), em Agueda, vai ter lugar uma assembleia eleitoral par a eleição dos órgãos de base da Delegação Distrital de Aveiro da Associação Portuguesa de Deficientes.

Câmara de Águeda abre concurso para obras nas escolas da Borralha e do Ventoso

O Executivo camarário aguedense, numa das suas últimas reuniões, deliberou mandar proceder à abertura de concurso limitado para a execução de obras em dois estabelecimentos de Ensino Primário do concelho, designadamente, nas escolas do Borralho e do Ventoso (freguesia do Préstimo).

No que respeita ao edifício da Borralha, tratam-se de obras de ampliação e beneficiação, constando no Plano de Actividades da Edilidade para o ano em curso, uma verba de 4.320 contos. Quanto ao edifício escolar do Ventoso, o concurso é referente à construção da 2.ª fase (conclusão), estando destinada uma verba que orça os 1.620 contos.

FORSER
— FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA.
Estrada da Tabueira — Esgueira — 3800 AVEIRO
SELECCIONA PARA CURSOS DE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
JOVENS DOS 18 AOS 24 ANOS,
PARA EMPRESAS NOSSAS CLIENTES
Áreas:
- Administrativas
- Marketing e Vendas
- Serralharia Civil e Mecânica
- Desenho Naval
- Electricidade Naval
- Soldadura

Enviar para a morada acima indicada:
Nome, idade, morada, habilitações literárias, situação profissional.

EMPRESA NOSSA ASSOCIADA DO SECTOR METALOMECÂNICO, ENCARREGOU-NOS DE RECRUTAR PARA AS SUAS INSTALAÇÕES FABRIS EM ÁGUEDA:

CHEFE DE ESCRITÓRIO

PRETENDE-SE:
- Pessoa com experiência como responsável administrativo, nomeadamente no sector de contabilidade e contactos bancários; será condição preferencial residir na zona de Águeda ou limítrofes bem como estar inscrito na DGCI como técnico de contas

Respostas com «curriculum vitae» detalhado, para:
ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA
Departamento de Recrutamento e Selecção de Pessoal
Apartado 199
3752 ÁGUEDA Codex

Pelo País

FUNDOS CONSIGNADOS: INCENTIVOS FISCAIS

Os rendimentos provenientes de certificados de consignação estão isentos dos impostos de capitais, Complementar (secção A), e Sucessões e Doações — estabelece um decreto-lei ontem publicado. O mesmo diploma isenta de pagamento de Imposto de Selo as operações sobre certificados de consignação. No preâmbulo do diploma o Governo considera que «pela sua configuração e pela importância de que podem revestir-se na captação e canalização da poupança e na própria extensão e diversificação do mercado de capital de risco, merecem os certificados de consignação um regime fiscal especialmente favorável, pelo menos, numa primeira fase de afirmação». A figura dos fundos consignados foi introduzida no ordenamento jurídico português em Fevereiro de 1986 e a sua regulamentação foi feita em Dezembro último. De acordo com a regulamentação, estes fundos «destinam-se a ser afectos a investimentos específicos, podendo ser incumbidas da respectiva gestão a generalidade das instituições bancárias e parabancárias e, muito especialmente, as sociedades de capital de risco».

25 DE ABRIL: LEILÃO DE OBRAS DE ARTE

Obras de Vespeira, João Hogan, Jorge Vieira e Noémia Cruz vão ser leiloados amanhã na Sociedade Nacional de Belas Artes, numa iniciativa integrada nas comemorações populares do 25 de Abril — anunciou ontem a comissão promotora. A comissão organiza um desfile na Avenida da Liberdade, em Lisboa, no dia 25 de Abril. O desfile a realizar no dia do 13.º aniversário da Revolução terminará com um comício apresentado por Maria Helena d'Eça e Cândido Mota, no qual intervirão Piteira Santos, Francisco Louca, Mário Tomé, Maria Santos, Silveira Ramos, Blanqui Teixeira, José Carlos de Vasconcelos, Manuel Alegre e Pezarat Correia. A mesma comissão divulgou um protesto subscrito por Aquilino Ribeiro Machado, Fernando Piteira Santos e José Saramago, entre outros, contra a recusa de aluguer da Biblioteca Nacional para a realização de dois colóquios promovidos pela Associação 25 de Abril sobre o conteúdo da Constituição e a crise na sociedade portuguesa nas vésperas do 25 de Abril de 1974.

PARQUE MAYER VAI EMITIR ACÇÕES

A Sociedade Avenida Parque, que gera o Parque Mayer, vai proceder a uma emissão de 230 mil acções de valor nominal de mil escudos, ao preço de dois mil escudos, disse ontem uma fonte ligada à operação. A subscrição a decorrer de ontem até 30 de Abril é reservada aos 76 accionistas da empresa. A elevação do capital social a que corresponde esta emissão de acções destina-se, segundo a mesma fonte, a obras de recuperação do património do Parque Mayer, que se encontra em funcionamento desde 1924.

PROFESSORES DE HISTÓRIA PROMOVEM ENCONTRO EM LEIRIA

Os professores de História da zona centro vão realizar em Maio em Leiria um encontro destinado a promover a sua actualização científica e pedagógica, informou ontem a organização. Pretendem ainda os professores «alertar a comunidade e as entidades oficiais para a preservação do património». Paralelamente a este encontro (o quinto) será projectado um filme e haverá três exposições: uma fotográfica, outra de cristalaria e ainda outra sobre os 500 anos da imprensa em Portugal.

Imposto Extraordinário sobre Lucros foi desagravado

O Imposto Extraordinário sobre Lucros referente a 1986 vai manter-se, mas com uma taxa reduzida para 2,5 por cento, metade da que estava a ser praticada — estabelece um decreto-lei publicado ontem no «Diário da República».

No preâmbulo do diploma, o Governo considera que subsistem as razões que levaram a criação do Imposto, mas que importa reduzir a sua taxa «na linha do desagravamento fiscal encetado».

Segundo o Executivo, esta decisão de desagravamento fiscal insere-se «numa trajectória gradualista na eliminação do Imposto Extraordinário sobre Lucros».

Esta alteração em matéria fiscal é feita ao abrigo de autorização legislativa conferida pela Lei do Orçamento de Estado.

Cerâmica e Vidro

Centro Tecnológico irá relacionar-se com a Universidade de Aveiro

Com a presença do secretário de Estado da Industria e Energia, empresários do sector cerâmico e o Conselho de Administração, realizou-se, ontem, a primeira reunião formal do Centro Tecnológico da Cerâmica e Vidro, visando, sobretudo, a apresentação do programa de actividades.

No uso da palavra, o secretário de Estado da Indústria e Energia, Luis Todo-Bom, referindo-se à actividade a desenvolver pelo Centro no âmbito do sector cerâmico e vidreiro, salientou «a necessidade imperiosa da relação do Centro Tecnológico com a Universidade. A relação com as Universidades, sobretudo com a Universidade de Aveiro, onde funciona um curso de Cerâmica e Vidro, tem que ser uma realidade. Não é possível um avanço tecnológico sem essa relação intrínseca».

No âmbito destes laços de cooperação a entabular com as Universidades de Aveiro e, também, Coimbra, conforme nos referiu o dr. António Mota de Figueiro, presidente do Conselho de Administração do Centro Tecnológico, embora ainda não exista nenhum projecto, «há um entendimento do Conselho de Administração com o Departamento de Cerâmica e Vidro da Universidade de Aveiro, visando estabelecer um protocolo de cooperação»

Para além deste plano de trabalho conjunto com a Universidade, saliente-se, ainda, o apoio que os serviços estatais projectam conceder ao Centro Tecnológico, não apenas no sector técnico, através do IAPMEI e do LNETI, mas, também, em termos monetários, com a concessão de 180 mil contos, na sequência dos mais de 200 mil contos do erário público já anteriormente investidos.

Relativamente à situação da indústria cerâmica e vidreira nacional, e dirigindo-se aos empresários, o secretário de Estado, frisou a necessidade destes «assumirem, neste mundo competitivo que é o europeu, os destinos das suas indústrias, contando, para isso, com os meios necessários que o Estado colocará ao seu dispôr, através do Centro Tecnológico».

No entanto, frisou a exigência de cumprimento dos planos e rentabilização dos investimentos. «O Centro Tecnológico terá que ter uma lógica permamente de novas fontes de financiamento e criação de riqueza própria, sendo, nesse aspecto, importante a pesquisa de apoios comunitários, que poderão fazer deste Centro uma instituição autónoma» - considerou.

COLOCAR O CENTRO A FUNCIONAR

Por outro lado, e dado o interesse e urgência na entrada em funcionamento do Centro, o secretário de Estado, apelou para a necessidade de se olhar para o exemplo de outros centros desta natureza, embora adstritos a outros sectores, como é o caso do Centro tecnológico de Industrias Metalo-Mecânicas, no sentido de se «recolherem experiências úteis e ensinamentos positivos e se evitarem erros».

Neste Centro, para além de todo o apoio de carácter técnico a prestar às unidades empresariais do sector, funcionará, também, um programa de formação tecnológica.

Por outro lado, o Secretario de Estado frisou a necessidade de se criar neste Centro uma unidade design ligado à cerâmica e vidro, dado o seu carácter de imprescindibilidade que a coloca como uma prioridade a ter em atenção, «porque a grande dificuldade é foar homens, especializados e técnicos que ponham esta instituição a funcionar».

Esta primeira reunião constituiu, na opinião de Mota de Figueiredo, «o início da materialização, de um modo mais cabal, de uma ideia com mais de 20 anos». Para já, carências de natureza humana e financeira, constituem a primeira barreira que o Conselho de Administração terá que ultrapassar, no sentido de poder cumprir as funções que lhe competem, ou seja, a formação tecnologica, inventariação dos problemas reais da cerâmica portuguesa e dar-lhes resposta plausível e eficaz.

Compete, ainda, ao Centro Tecnologico, conscientizar os empresários da sua situação e das novas técnicas a usar no âmbito da produção para um mercado alargado.

A terminar, Mota de Figueirede, disse ao nosso Jornal constituir o Centro Tecnológico «uma última esperança da Cerâmica portuguesa adquirir niveis de produtividade competitivos».

Constituem o Conselho de Administração do Centro tecnológico da Cerâmica e Vidro o dr. António Mota de Figueiredo (APICC), o eng. Silva Carvalhão Duarte (COVINA), Manuel Maria Quintela e José Cyrillo Machado (APC), o eng. Francisco Pegado (IAPMEI), o dr. José Manuel Santos Oliveira (DGGM) e o eng. Carlos Henriques de Borges Tavares (IPQ)

O Conselho de Administração do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro realizou a sua primeira reunião formal. Na foto, da esquerda para a direita, o eng.º Francisco Pegado, do IAPMEI, o dr. Mota Figueiredo, da APICC e presidente do Conselho de Administração do Centro, o eng.º Luís Todo-Bom, secretário de Estado da Indústria e Energia, e Manuel Quintela da Associação Portuguesa de Cerâmica.

Dois novos empréstimos autorizados pelo Governo

O Governo autorizou, em portaria ontem publicada em «Diário da República», a realização de duas operações de crédito externo no montante de 125 milhões de dólares americanos e de 3.000 milhões de francos belgas.

Os empréstimos destinam-se ao pagamento antecipado do saldo em dívida de um conjunto de financiamentos contratos pelo Gabinete da Área de Sines (GAS), em execução do seu programa de investimentos, e enquadram-se na Lei de Orçamento do Estado em que o Governo é autorizado a contrair empréstimos externos até ao montante máximo equivalente a 300 milhões de dólares norte-americanos.

A autorização surge após se terem concluído com êxito os contactos mantidos com diversas instituições financeiras estrangeiras, encontrando-se já acordadas as condições fundamentais dos dois novos empréstimos.

Um deles, num montante de 125 milhões de dólares, com opção multidivisas, incluindo o ECU, foi contratado junto de um consórcio de bancos liderados pelos Bank of Tokyo International, LTD., Kredietbank, SA., Luxembourgeoise e SG Securities, podendo os bancos participantes transferir a totalidade ou parte da sua participação no empréstimo através de «Transferable Loan Securities».

O agente é o Kredietbank, SA., Luxembourgeoise, tendo este empréstimo um prazo de 8 anos e uma taxa de juro igual à Libor (a 3 ou 6 meses), mais 0,10 por cento ao ano nos 5 primeiros anos e Libor (a 3 ou 6 meses), mais 0,125 por ano ao ano para o restante período.

A amortização do empréstimo é realizável em 6 semestralidades iguais, com início 5 anos após a assinatura do contrato.

O segundo empréstimo, no valor de 3.000 milhões de francos belgas, foi colocado junto de um consórcio de bancos liderados pelo Kredietbank, SA., Luxembourgeoise e Bank of Tokyo International, LTD., podendo igualmente os bancos participantes transferir a totalidade ou parte da sua participação no empréstimo através de «Transferable Loan Certificates».

O agente é a filial em Bruxelas do Bank of Tokyo, LTD., tendo este empréstimo um prazo de oito anos, e uma taxa de juro igual à Libor (a 3 ou 6 meses), mais 0,0625 por cento ao ano. A amortização é realizável em 7 semestralidades iguais, com início 5 anos após a assinatura do contrato.

Ferroviários: greve suprimiu alguns comboios

Alguns comboios de passageiros e a maior parte das composições de mercadorias foram ontem suprimidas devido às greves na CP, convocadas pela Federação Sindical dos Ferroviários (CGTP), e pelo Sindicato dos Trens e Revisão (UGT).

Américo Ramalho, director de Relações Públicas da CP, afirmou, no entanto, que a circulação de passageiros se manteve «normal», apenas com supressões dos comboios curtos, entre Lisboa e estações intermédias das linhas de Sintra e Cascais.

«Durante os períodos de greve há sempre supressão de alguns comboios de mercadorias passando a prioridade para os que circulam com passageiros», acrescentou o porta-voz da empresa.

Reconheceu existir algum material parado, salientando que «até agora, o material operacional tem sido suficiente, nomeadamente para fazer face aos reforços de circulação na época da Páscoa».

José Ribeiro, da Federação Sindical dos Ferroviários, afirmou que devido à greve, que contou com uma adesão de 97 por cento, cerca de 30 por cento das unidades motoras da CP estão a aguardar assistência e reparação, «o que ocasiona um prejuízo diário à empresa de 20.000 contos».

A greve iniciada a 30 de Março prolonga-se até 27 de Abril e visa exigir o cumprimento de um protocolo sobre carreiras assinado há um ano e ainda a negociação da revisão salarial do acordo de empresa.

João Santos Marques, do Sindicato dos Trens e Revisão, afirmou que a greve, com uma adesão de 90 por cento, iniciada às 00h00 de domingo e que se prolongou até à meia-noite de ontem levou à supressão da maior parte dos comboios de mercadorias e alguns de passageiros, havendo muitas composições a circular sem revisores.

Breves Internacionais

FRANCFORT — Um congresso que reuniu vários grupos alemães-federais anarquistas e de extrema-esquerda terminou domingo à noite, em Francfort, com distúrbios e confrontos entre delegados e polícias. Cerca de 150 participantes no congresso envolveram-se numa batalha campal, que durou mais de três horas, com agentes de segurança, no centro de Francfort — revelaram fontes policiais. Durante os distúrbios foram atacados numerosos estabelecimentos comerciais e bancários, residências e vários veículos. Nos confrontos com as autoridades, os congressistas usaram pistolas de gás, garrafas e objectos cortantes. O congresso realizou-se sob o lema «Dias libertários» e nele participaram grupos anarquistas de toda a Alemanha Federal.

BREMEN — Catorze clubes de 'fãs' dos Beatles de diferentes países europeus e do Canadá reuniram-se este fim-de-semana em Bremen para cultivar juntos a sua nostalgia pelo lendário grupo de Liverpool. A reunião deve-se ao Clube de Fãs de Bremen que tem 25 anos de existência. Foi na República Federal da Alemanha que os primitivos Beatles deram os seus primeiros espectáculos e gravaram o seu primeiro disco. Entre os convidados da reunião contavam-se Pete Best, o baterista inicial dos Beatles que foi substituído por Ringo Starr, e Tony Sheridan, o cantor que o grupo acompanhou na Alemanha. Durante a reunião actuaram os grupos «Juke», de Liverpool, e «Candlestick», de Bremen.

TÓQUIO — O presidente do Congresso Nacional Africano (ANC), Oliver Tambo, apelou ontem ao Primeiro-Ministro japonês, Yasuhiro Nakasone, para que o Japão e outros países ocidentais apoiem as sanções económicas contra a África do Sul. De acordo com o comunicado lido por um porta-voz do Ministério japonês dos Negócios Estrangeiros, Tambo disse a Nakasone estar esperançado que o Japão se junte às nações que aplicam já sanções económicas à África do Sul. «O Japão tornou-se uma grande nação e tem o poder suficiente para influenciar a comunidade internacional, bem como a África do Sul», disse o porta-voz, citando Oliver Tambo. «O Japão é o segundo parceiro comercial da África do Sul depois dos Estados Unidos.

MOSCOVO — O jornal do Partido Comunista Soviético, «Pravda», publicou ontem uma carta advogando a publicação de pormenores sobre os encontros do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética. Se a proposta fosse adoptada, permitiria que as pessoas obtivessem maior conhecimento da extensão do debate interno nas altas esferas do partido sobre as reformas domésticas promovidas pelo líder soviético, Mikahil Gorbachov.

WASHINGTON — Um importante membro da equipa norte-americana negociadora da redução de armamentos tomou ontem uma posição mais cautelosa do que a do Presidente Reagan e de outros funcionários norte-americanos em relação a um acordo proposto pelas superpotências. «Não existe acordo até os pormenores serem fixados» — disse Paul Nitze, que esteve na semana passada em Moscovo com o secretário de Estado norte-americano, Georges Shultz.

LONDRES — As manobras militares conjuntas entre os Estados Unidos e o Zaire, que estão a decorrer, visam tornar ainda mais operacional a Base Aérea de Kamina, que alegadamente serviu anteriormente para veicular armas norte-americanas para a UNITA. A afirmação é do semanário londrino «West África», que diz estarem previstas manobras durante duas semanas na província zairense de Shaba, onde se localiza a Base de Kamina, com a participação de soldados norte-americanos dos três ramos das Forças Armadas, habitualmente colocados nas bases dos Estados Unidos na Europa Ocidental.

Militares sublevados depuseram as armas

Na alocução que dirigiu, domingo à tarde, aos manifestantes concentrados na Praça de Maio, no centro de Buenos Aires, Alfonsin disse que os militares amotinados se renderam «incondicionalmente» depois da visita do Chefe de Estado à unidade sublevada, mas esta versão é desmentida por notícias insistentes acerca de «negociações» efectuadas pelo Chefe de Estado-Maior da Força Aérea, brigadeiro Ernesto Crespo, e pela exoneração do Chefe de Estado-Maior do Exército, Hector Rios Erenu.

A demissão de Rios Erenu era uma das exigências formuladas, desde o início, pelos rebeldes, que no sábado apontaram os nomes do general Augusto Vidal e do coronel Isidro Cáceres como possíveis futuros chefes do Exército «aceitáveis» pelos oficiais amotinados.

A aceitação, pelo ministro argentino da Defesa, da demissão do general Rios Erenu e a indigitação como eventual substituto do general Vidal não implica apenas uma mudança completa nos altos comandos do Exército.

Significa também o afastamento das fileiras dos oficiais-generais que ocuparam os lugares de chefia desde a crise de 1985 provocada pelo julgamento dos ex-membros das Juntas Militares que governaram a Argentina de 1976 a 1983, ano da restauração do Poder civil na Argentina.

Com efeito, a legislação em vigor nas Forças Armadas argentinas implica a passagem à reserva, na altura da nomeação de um novo Chefe de Estado-Maior, de todos os oficiais de patente superior ou de maior antiguidade no posto que a do novo comandante. A nomeação de Vidal significaria a passagem à reserva de 13 generais, entre os quais todos os actuais comandantes de divisões e regiões militares.

Satisfeita esta reivindicação dos sublevados, o Presidente Alfonsin deve ainda encontrar uma solução para o problema do julgamento dos oficiais acusados de violações dos direitos humanos.

A recusa das tropas «fiéis» ao Governo de reprimir pela força a rebelião iniciada em Córdoba pelo major Barreiro, expulso do Exército por se ter negado a prestar declarações perante um juiz civil como acusado de «violações dos direitos humanos», revelou que muitos oficiais subalternos, majores e capitães, simpatizavam com os revoltosos que exigiam o fim dos julgamentos dos militares.

No início deste ano, Raul Alfonsin teve que pôr em jogo todo o seu prestígio e autoridade política para conseguir do Parlamento de Buenos Aires a aprovação da Lei do «Ponto Final», que implica a amnistia para todos os militares não processados no prazo de 90 dias a partir da entrada em vigor da nova lei.

Esta circunstância obrigou os tribunais a acelerar a instrução de centenas de denúncias de crimes cometidos por militares e polícias durante a ditadura militar e esteve na origem imediata da crise aberta na quarta-feira.

Os analistas frisam que a concessão pelo Presidente Alfonsin de uma amnistia ou indulto total aos militares ainda não julgados parece excluída na actual situação e interroga-se sobre a solução que o Presidente argentino poderá encontrar para resolver este problema e também as sanções a aplicar aos «revoltosos da Semana Santa».

Fontes próximas da Presidência revelaram que o Governo argentino estuda a possibilidade de pedir ao Supremo Tribunal que defina os limites precisos da «obediência devida» pelos oficiais subalternos aos seus superiores hierárquicos.

A invocação da «obediência devida» permitiria a muitos oficiais ainda em serviço activo conseguirem que muitas denúncias por violações dos direitos humanos sejam arquivadas, alegando que se limitaram a «executar ordens».

CONCLUIR O PROCESSO DE «RECONCILIAÇÃO»

Uma decisão do Supremo Tribunal permitiria, na opinião do Governo, concluir o processo de «reconciliação» entre os militares e a sociedade civil, iniciado com a Lei do «Ponto Final», permitindo distinguir entre «os que ordenaram a repressão», os que «cometeram abusos e excessos» e os que se limitaram a «cumprir as ordens», na maioria jovens oficiais como os que se sublevaram no fim-de-semana.

Alguns observadores consideram, no entanto, que o «erro mais grave de Alfonsin foi ter permitido, com uma Lei como a do 'Ponto Final', que o Exército continue a comportar-se como um Estado dentro do Estado argentino».

Muitos argentinos, apesar do alívio provocado pelo fim da rebelião, estão preocupados pela recusa dos oficiais de «reprimir os seus camaradas» e pelo facto de ter sido o Chefe de Estado quem teve de se deslocar à unidade sublevada para conversar com o chefe dos revoltosos.

As duas centenas de militares sublevados não chegaram nunca a representar uma verdadeira ameaça de golpe, mas os observadores interrogam-se sobre qual teria sido o desenlace da crise se não tivesse havido uma tão rápida e generalizada mobilização da população civil em defesa do regime constitucional.

Alfonsin averbou uma vitória pessoal, ainda realçada pelo apoio internacional recebido dos Estados Unidos e da maior parte dos Governos latino-americanos e europeus, entre os quais o português. Mas a população argentina e os partidos e sindicatos da Oposição não esperaram passivamente pela solução da crise.

Verdadeiras multidões sairam à rua, em Buenos Aires e nas principais cidades argentinas, numa mobilização sem precedentes, não apenas para apoiar o Governo, mas em defesa do regime e do Estado de Direito democrático.

Uma capacidade de intervenção autónoma, que Alfonsin deverá ter em conta para as batalhas em perspectiva nos próximos meses — debate da lei sobre o divórcio, projecto de transferência da capital federal de Buenos Aires para uma nova cidade no centro do país e também as lutas laborais contra o «tecto sindical» imposto pelo «Plano Austral» e como uma das condições para a renegociação, recentemente conseguida, da enorme dívida externa argentina, de mais de 50.000 milhões de dólares.

COLOMBO, SRI LANKA — Uma procissão de carros de bois enfeitados desfilando pelas ruas da cidade, como forma de agradecimento ao 1.º-Ministro Premadsa pelos seus esforços para a construção de casas no país.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Lech Walesa vai publicar autobiografia

O dirigente da Central Sindical clandestina polaca «Solidariedade», Lech Walesa, tem redigido secretamente, nos últimos três anos, uma autobiografia para publicação no Ocidente, anunciou domingo a revista «Newsweek».

Segundo aquela revista, o projecto começou com visitas clandestinas a Gdansk de um editor norte-americano mas a Casa-Editora francesa Fayard deverá ser a primeira a publicar a obra de Walesa ainda esta semana ou na próxima.

A «Newsweek» afirma ainda que cerca de meia dúzia de outros editores europeus e norte-americanos pensam que a Editora Fayard está a ultrapassá-los para tentar editar o livro.

Os outros editores esperam mais pormenores sobre encontros realizados entre Walesa e representantes das autoridades polacas e com outros grupos polacos antes de imprimirem o relato da vida daquele sindicalista polaco, acrescenta a «Newsweek».

Inquirido sobre a possibilidade de o Governo polaco exercer retaliações contra Walesa, que foi galardoado com o Prémio Nobel da Paz, um editor citado pela «Newsweek» disse: «Walesa é grande demais».

Falta de segurança em reactores ameaça produção de armas

Os Estados Unidos poderão ter dificuldades em armar e manter armamento nuclear, depois de cinco reactores que produziam plutónio e trítio serem fechados ou ser reduzida a sua actividade por problemas de segurança.

Sylvester Foley, funcionário da Secretaria da Energia encarregado da produção e secretário-assistente para os programas de defesa desde 1985, disse que poderá haver «um problema de dimensões crescentes» nessa área, com o encerramento de reactores por razões de segurança, segundo artigo publicado domingo pelo jornal «Charlotte Observer».

A produção de três reactores na central do Rio Savannah perto de Aiken, Carolina do Sul, foi reduzida a metade e o seu quarto reactor está fechado desde 1985 por causa de problemas de segurança ainda não resolvidos. Os funcionários pretendem repor os reactores em pleno funcionamento ainda este ano, segundo documento da Secretaria da Energia.

O reactor «N» da central de Hanford no Estado de Washington foi fechado em Janeiro para modificações de segurança, porque a sua concepção era similar a do que explodiu na central soviética de Chernobyl.

Actualmente, segundo Foley, a Secretaria da Energia consegue satisfazer as necessidades de produção definidas pela Secretaria da Defesa, recorrendo ao plutónio de armas retirada de serviço, ao da nova produção e ainda das reservas.

Foley recusou-se a dizer quando é que a produção de materiais nucleares não será suficiente para as necessidades. Mas terá declarado em testemunho secreto na subcomissão para a atribuição de verbas da Câmara dos Representantes, em Março, que os Estados Unidos esgotarão o seu plutónio para armas nucleares em princípio de 1991 caso o reactor «N» de Hanford se mantenha inoperacional.

A produção de trítio é ainda mais crucial, porque se deteriora e o que abastece as armas ao serviço tem que ser reposto.

O reactor «C» da central do Rio Savannah foi dedicado à produção de trítio antes de ser fechado em 1985, para arranjo de uma fenda no tanque do reactor. A produção de trítio foi transferida para os outros três reactores, em que funcionários estão desde então «nervosamente à procura de fendas».

A Secretaria da Energia não tenciona pedir verba para a construção de um novo reactor até 1988, mas a Comissão para os Serviços Armados da Câmara dos Representantes aprovou no princípio deste mês uma dotação de 20 milhões de dólares.

A Secretaria da Energia tenciona fazer este ano a escolha do local para instalação do reactor. A porta-voz Karen Wheeless disse que o reactor custará de quatro a oito mil milhões de dólares e estará concluído por volta do ano 2000.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de sudoeste. Períodos de chuva fraca na região noroeste.
Regiões do sul: céu geralmente pouco nublado. Vento fraco.
Em todo o território: neblina ou nevoeiro matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (21/19) — Viana do Castelo (23/20) — Vila Real (23/22) — Porto (21/19) — Penhas Douradas (16/13) — Coimbra (23/21) — Cabo Carvoeiro (16/16) — Castelo Branco (23/22) — Portalegre (21/20) — Lisboa (23/22) — Évora (24/23) — Beja (26/23) — Faro (24/20) — Sagres (21/20) — Ponta Delgada (15/14) — Funchal (20/19)

SOL — Nascimento às 6.48. Ocaso às 20.17.
LUA — Quarto Minguante — tempo incerto. Lua Nova às 1,34 do dia 28/4 — tempo incerto.
MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10.27 e 22.51. Baixa-Mar às 3.44 e 16.16.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10.14 e 22.41. Baixa-Mar às 3.48 e 16.16.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense (23848)* — «**Filhos de Um Deus Menor**». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Estúdio Oita (29249) — «**Os Tarados do Espaço**». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «**A Balada da Praia dos Cães**». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — *S. Pedro (62837)* — «**Ninja a Vingadora**». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini I (64467)* — Encerrado — *Caracas (62408)* — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Oudinot*, Rua Engenheiro Oudinot, 28 — *Telef. 23644.*
ÁGUEDA — *Vidal (62303).*
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira (521160).*
ANADIA — *Júlio Maia (52924).*
AROUCA — *Santo António (94125).*
CASTELO DE PAIVA — *Central (65310).*
EIXO — *Aristides Figueiredo (93118).*
ESPINHO — *Paiva (720250).*
GAFANHA DA NAZARÉ — *Morais (361817).*
ÍLHAVO — *Moderna (322782).*
LUSO — *Lucília Ruivo (93108).*
MEALHADA — *Miranda, Suc (22166).*
MURTOSA — *Portugal.*
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Moderna (62151).*
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro (741550).*
OVAR — *Instituto Pereira Zagalo (54606).*
SANGALHOS — *São José (741123).*
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Estação (23350).*
VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva (42114).*
VÁLEGA — *Resende (53073).*
VILA DA FEIRA — *Sousa (33295).*

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Estarreja, S. João da Madeira e Oliveirinha (Aveiro).

AMANHÃ

Anadia, Oliveira de Azemeis, Avanca (Estarreja), Espinheira (Albergaria-a-Velha) e Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 16/04/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estrangeiras		Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	51$50	57$50
Alemanha Ocidental	Marco	76$50	77$60
Áustria	Xelim	10$85	11$05
Bélgica	Franco	3$50	3$72
Brasil	Cruzado	4$00	6$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105$10	107$50
Canadá notas maiores	Dólar	—	—
Dinamarca	Coroa	20$25	20$65
Espanha	Peseta	1$065	1$175
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	139$00	142$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	—	—
Finlândia	Markka	31$40	32$00
França	Franco	23$00	23$70
Holanda	Florim	67$75	68$75
Irlanda	Libra	205$30	209$30
Itália	Lira	$100	$112
Japão	Iéne	$930	$985
Noruega	Coroa	20$45	20$95
Reino Unido	Libra	226$50	230$50
Suécia	Coroa	21$95	22$45
Suíça	Franco	92$80	94$20
Venezuela	Bolivar	5$70	6$70

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Policia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIARIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntarios	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diario de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntarios	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntarios	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntarios (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

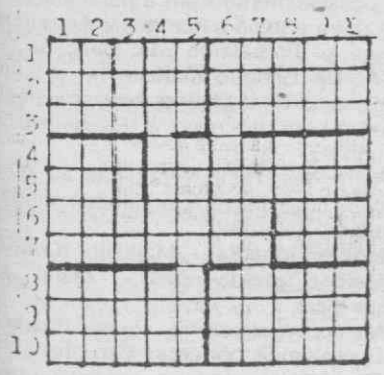
EXPOSIÇÕES

Aveiro (Sala de Exposições Múltiplos) — Exposição «Gravura Moderna», com gravuras e litografias de Picasso, Derain, Magritte, Chapelain-Midy, Labisse, Lenor Fini, Cabe, Jacquot e Ichikawa. Todos os dias das 9 as 19 horas.

Aveiro (Galeria Municipal) — Exposição de trabalhos de Manuel Cargaleiro. Todos os dias das 9 as 19 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 544



HORIZONTAIS — 1 — Esconde; escura. 2 — Um sujeito qualquer, de pouco préstimo; molhar. 3 — Armadilha; separo. 4 — Fileira; havaneses. 5 — Preposição; instrumento musical de barro com sons de flauta. 6 — Registada; S. 7 — Sanamos; pegadeira. 8 — Inchada; fábrica. 9 — Vigor; frutos do pereiro. 10 — Olor; folhoso.

VERTICAIS — 1 — Liga; velocidade; vã. 2 — Pátria; nome de mulher; casal. 3 — Espaço de tempo; ternura; puxo para cima. 4 — Cubata; faculdade. 5 — Membro anterior das aves; dispusera em camadas. 6 — Que não é público; salto. 7 — Rente; lavrassem. 8 — Amor próprio; vila de Portugal; zanga. 9 — Semelhante; encargo; as nossas pessoas. 10 — Anel; compartimento de uma casa; guarneço de asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 544

ALAPA — PRETA — TANAS — REGAR — AROLA — ISOLO — ALA — HAVA- — SUL — SARAMOS — ASA — OPADA — NOS — SEM — OCARINA — ANOTADA — USINA — CALOR — PEROS — AROMA — OMASO.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Viagem Através do Homem
14.00 — Vamos Musicar
15.00 — Isto é Espectáculo
17.00 — Vamos Dançar
17.30 — Os Açorianos
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas
20.50 — Primeira Página
21.45 — Dempsey e Makepeace — Dempsey prende um assaltante de um banco, Simmons, enquanto um outro consegue fugir mas o inesperado acontece e Dempsey vê-se envolvido num caso de corrupção policial.
22.35 — 24 Horas
23.05 — Remate

RTP-2

14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio — Basquetebol — «Torneio Internacional do Porto»
20.00 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas — Em casa dos Bunkers as opiniões divergem na altura das eleições locais. O conservadorismo de Archie opõe-se ao liberalismo de Mike.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Cinemadois — «O Homem de Cabeça Rapada».

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Viagem Através do Homem
14.00 — Eles e Elas
15.00 — Entre Marido e Mulher — Melodrama dos princípios do sonoro dirigido por um cineasta formado no burlesco e, em particular, nas produções de Mack Sennett. Com uma admirável composição de Charles Ruggles.
16.00 — Futebol — Transmissão do jogo Dinamo de Kiev-Porto
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.05 — Vamos Jogar no Totobola
20.20 — Telenovela — Palavras Cruzadas
21.00 — Lotação Esgotada — «Um Homem na Sombra»

RTP-2

14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora Escolha
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio — Ciclismo
19.00 — Nino Show
20.00 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas — O dia de Natal acaba por ser uma data marcada pela tristeza em casa dos Bunkers quando Archie não recebe o bónus habitual.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Paródia
22.00 — Clube Português de Imprensa
22.30 — O Som da Surpresa — Jazz

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau
12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arauto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

Efemérides — o que tem acontecido a 21 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 21 de Abril:

753 A.C. — Segundo a tradição, Rómulo funda Roma.
1500 — A armada de Pedro Álvares Cabral avista terra brasileira.
1509 — Henrique VIII sobe ao trono de Inglaterra.
1540 — Morre o Cardeal Infante D. Afonso, arcebispo de Lisboa e filho de D. Manuel I e de D. Maria.
1572 — A França e a Inglaterra assinam um tratado de defesa.
1839 — Opondo-se a Mehmet Ali, tropas turcas invadem a Síria.
1868 — Os EUA reconhecem a independência de Cuba.
1870 — O Presidente dos EUA, Ulysses Grant, decide a favor de Portugal e contra a Inglaterra quanto ao direito de soberania sobre a Ilha de Bolama, Guiné.
1891 — Morre José Elias Garcia, um dos fundadores do Partido Republicano Português.
1954 — Um batalhão francês é enviado para a Indochina para defender a Base de Dien Bien Phu.
1956 — O Egipto, a Arábia Saudita e o Iémene assinam uma aliança militar, em Jedda.
1960 — É inaugurada oficialmente a cidade de Brasília, nova capital do Brasil, cuja criação fazia parte do vasto programa de construção e expansão industrial iniciado em 1956 pelo então Presidente Juscelino Kubtschek de Oliveira.
1966 — Cirurgiões em Houston (Texas, EUA) efectuam a primeira transplantação de um coração artificial num ser humano.
1967 — Militares gregos tomam o controlo do país.
1977 — Dois astronautas da nave «Apollo 16» exploram o solo lunar durante cerca de sete horas.
1975 — O Presidente Nguyen Van Thieu, do Vietname do Sul, renuncia ao cargo e deixa o país.
1978 — O coronel Garcia Leandro torna-se a primeira entidade portuguesa a visitar oficialmente a China, após a Revolução de Abril de 1974.
1979 — O partido do bispo Abel Muzorewa vence as eleições no Zimbabwe (Rodésia) com 67,3 por cento dos votos, conquistando 51 lugares no primeiro Parlamento de maioria negra.
1981 — O Presidente da República, general Ramalho Eanes, recebe em audiência o secretário-geral da Liga Árabe, Chadli Klibi.
1983 — O padre espanhol Juan Fernandez Krohn, acusado de ter tentado matar João Paulo II, em Fátima, em Maio de 1982, é ouvido no Tribunal de Vila Nova de Ourém, tentando, no final da audiência, queimar um cartaz com a figura do Papa.
— Delegados libaneses e israelitas permanecem divididos quanto à elaboração do acordo que prevê a retirada das tropas estrangeiras do Líbano.
1984 — O arcebispo-primaz de Braga, D. Lúcio Nogueira, afirma, em homilia alusiva à Páscoa, que «uma grande percentagem dos portugueses está esmagada pelo peso de situações angustiantes», citando, entre elas, o desemprego, os salários em atraso e o aumento da miséria.
— Uma explosão de gás causa a morte a 28 mineiros numa mina de carvão na Sérvia Central, Jugoslávia.
1985 — O Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, morre dois dias antes de tomar posse e após um longo processo de doença e agonia que se prolongou por 38 dias. Devido à diferença horária a sua morte ocorre dia 22 de Abril em Portugal e dia 21 no Brasil.
1986 — Os EUA, Grã-Bretanha e França vetam uma resolução do Conselho de Segurança da ONU que visava a condenação do ataque aéreo norte-americano à Líbia.

Este é o centésimo décimo primeiro dia do ano. Faltam 254 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A quem nada deseja, nada falta» — **adágio popular.**

I TORNEIO INTERNACIONAL DE JUNIORES DA AFA

Beira Mar venceu Águeda na final

— Equipa espanhola conquistou a simpatia do público

A equipa junior do Beira Mar sagrou-se vencedora do I Torneio Internacional de Juniores da Associação de Futebol de Aveiro, ao vencer na final o Recreio de Águeda por 2-1.

Para as terceira e quarta posições defrontaram-se Desp. da Corunha e Feirense em jogo que os espanhóis venceram justamente por 4-2, demonstrando ser a equipa mais "madura" e a que melhor futebol apresentou neste Torneio.

Resumo da última jornada:

Desp. Corunha, 4 — Feirense, 2

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro, Manuel Campos de Pinho, auxiliado por Fernando Rocha e Manuel Fonseca.

DESP. CORUNHA - Marcos I; Angel (Marcos II, 75), Jacinto, Pampin e Manolo; Garcia (Tonito, 66), Juanito e Arda; Benito, Manolito e Villas.

Treinador: Luis Ucha.

FEIRENSE - Álvaro, Paulo Eduardo, António Jorge (Vilar, 57), Eduardo e Fernando; Nuno (Vasco, 24), Quito e David; Joel (Valdemar, 33), Pedro e Carlos Rui.

Treinador: Henrique Nunes.

Ao intervalo: 3-1

Marcadores: Pampin (5m), Villas (13 e 48), Manolito (36), Pedro (44 e 63).

Nunca esteve em dúvida a superioridade dos espanhóis que só não lograram uma vantagem mais ampla por alguma infelicidade de Juanito e Villas, que desperdiçaram oportunidades flagrantes.

Destaques para Juanito, Manolito e Villas, no Dgsp da Corunha, e para Eduardo e Pedro, nos feirenses.

Boa arbitragem de Campos de Pinho e seus auxiliares que, de resto, não tiveram dificuldades de maior na direcção do encontro.

Desportivo de Corunha — a melhor equipa de torneio embora quedando-se no 3.º posto.

Beira Mar, 2 — Águeda, 1

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro, Ferreira da Costa, auxiliado por Armindo Queirós e Pedro Almeida.

BEIRA MAR - Mário Júlio; Garcia, Álvaro, Esgueirão e João José; Miguel, Paulo e Rocha; Águeda, Marcelo (Gonçalo, 88) e Cubillas.

Treinador: António Almeida.

ÁGUEDA - Rilhas; Cardoso, Zé Eduardo, Joca e Luis I (Matos, 26)(Carmindo, 83); Carlos Miguel, Zé Maria (Gabriel, 79) e Arsénio; Júlio (Elísio, 74).

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Paulo (7), Rocha (77) e Matos (78).

Acção disciplinar: Cartões amarelos para João José (20), Esgueirão (44), Arsénio (63), Águeda (65) e Luis II (73); e cartões vermelhos para Cubilhas (18) e Arsénio (88).

O volume dos cartões traduz bem o clima pouco disciplinado que a final apresentou, com muitas quezílias a ensombrar um jogo que deveria ter primado pela correcção, e que por isso que esteve longe de ser um bom jogo.

De salientar a mudança operada no jogo do Beira Mar que se mostrou uma equipa bem diferente daquela que temos vindo a acompanhar no Campeonato Nacional. Se a equipa jogasse sempre com a garra com que o fez neste encontro de certo que a classificaçã seria outra...

Beira Mar, vencedor do I Torneio Internacional de Juniores da AFA.

Paulo cotou-se como o melhor elemento em campo, numa equipa que jogou durante 70 minutos em inferioridade numérica.

O golo de honra do Recreio de Águeda foi apontado de uma forma um pouco insólita, quando o guarda-redes do Beira Mar festejava ainda a obtenção do segundo golo, sem que o árbitro desse tempo à recolocação dos respectivos jogadores.

Acresce ainda que o Beira Mar sairia sempre vencedor deste encontro dado que o seu adversário fez letra morta dos regulamentos, operando quatro substituições quando o Regulamento da prova especificava claramente, no seu art.o 8.o que "Em cada jogo, serão permitidas 3 substituições além do guarda-redes".

A arbitragem esteve mal, designadamente no capítulo disciplinar, usando de critérios diferentes para faltas idênticas originando fortes protestos das bancadas. Também na questão da substituição do quarto jogador do Recreio de Águeda serão de assacar responsabilidades à equipa de arbitragem, que teria a obrigação de conhecer o Regulamento para o poder fazer cumprir.

Campos de Pinho numa arbitragem positiva no melhor jogo da fase final.

UM SALDO POSITIVO E JÁ SE PENSA NO II TORNEIO

Poder-se-á dizer que a Associação de Futebol de Aveiro obteve um saldo positivo nesta iniciativa, já que em termos organizativos tudo correu pelo melhor. Os objectivos propostos foram alcançados e a A.F.A. tem motivos de sobra para já estar a pensar no segundo Torneio Internacional, possivelmente com a participação de uma outra equipa estrangeira. Ao que nos referiu o Presidente da Direcção da A.F.A., Dr. Gilberto Madail, "há já contactos com o Real Madrid, e possivelmente virá também de novo o Desportivo da Corunha".

Além das Taças atribuídas as quatro equipas finalistas, um júri atribuiu ainda os seguintes galardões:

Melhor jogador - Manolito (Corunha)
Melhor guarda-redes - Mário Júlio (Beira Mar)
Melhor marcador - Pedro (Feirense)
Equipa mais correcta - Corunha

De registar ainda a simpatia que a equipa espanhola grangeou entre a assistência.

ARMÉNIO BAJOUCA

LIÉGE — Ciclismo — Clássica Liége-Bastogne-Liége — o italiano Moreno Argentin vence Stephen Roche e Claude Criquelion ao «sprint» conquistando o 1.º lugar.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

CANOAGEM

Crestuma venceu Troféu Bério Marques

Realizou-se no passado sábado a I Maratona do GICA — Troféu Bério Marques, em canoagem, iniciativa que visou prestar homenagem ao saudoso atleta do GICA, um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento da modalidade em Águeda.

A prova teve como cenário os Rios Vouga e Águeda, com partida em Sernada do Vouga e chegada no Cais das Laranjeiras, em Águeda. Foram onze as equipas participantes, entre as quais algumas das melhores formações da canoagem portuguesa.

Eis as classificações:

Por equipas:

1.º Crestuma, 193 pontos; 2.º Recreio de Águeda, 136; 3.º Prado, 128; 4.º CDUP, 107; 5 — GICA, 102; 6.º Fluvial Vila do Conde, 96; 7.º — S. Aveiro, 85; 8.º Kayak, 72; 9.º CC Porto, 45; 10.º Ginásio Vilacondense, 42; 11.º Ginásio Vilacondense, 42; 11.º Massarelos, 0.

Individual — K2 — seniores — 1.º João Fernandes/José Rodrigues (Recreio de Águeda); 2.º Agostinho Vieira/António Vieira (Crestuma) e 3.º Manuel Gomes/Óscar Brito (Prado).

K1 — seniores — 1.º João Brinco (Recreio de Águeda); 2.º Vítor Cruz (CDUP) e 3.º Joaquim Gomes (Crestuma).

K2 — juniores — 1.º Jorge Araújo/José Couto (Prado) e 2.º António Sá/Alexandre Silva (CDUP).

K1 — juniores — 1.º Carlos Pina (Recreio de Águeda); 2.º João Ferreira (GICA) e 3.º Carlos Sá (CDUP).

K2 — cadetes — 1.º Rui Fernandes/António Brito (Prado); 2.º José Ferreira/Luís Gomes (Crestuma) e 3.º António Gomes/Rui Marques (Fluvial).

K1 — cadetes — 1.º Rui Azevedo (CDUP); 2.º António Monteiro (GICA) e 3.º José Campos (Crestuma).

K1 — infantis — 1.º Carlos Magalhães (Kayak); 2.º Filipe Pereira (Fluvial) e 3.º Ricardo Santos (CDUP).

K1 — damas seniores — 1.ª Ivone Oliveira (Fluvial); 2.ª Manuela Gudes (Crestuma) e 3.ª Luísa Soutinho (Kayak).

K1 — damas cadetes — 1.ª Eugénia Gomes (Crestuma) e 2.ª Marta Vieira (Crestuma).

C1 seniores — 1.º Carlos Cruz (Ginásio Vilacondense); 2.º Vasco Martins (Recreio de Águeda) e 3.º António Hipólito (GICA).

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

Campeonato Distrital da I Divisão

ZONA SUL

JOGO EM ATRASO

Calvão-Alba 1-2

JOGO ANTECIPADO

Oiã-Pedralva 4-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Pessegueirense	28	21	3	4	61-15	73
Alba	29	19	6	4	48-17	73
Pinheirense	29	12	9	8	35-28	62
Valonguense	29	10	13	6	38-42	62
NEGE	29	10	12	7	40-36	61
Famalicão	29	12	7	10	43-36	60
Aguinense	29	11	8	10	37-31	59
Par. Bairro	29	10	9	10	35-25	58
FIDEC	29	10	9	10	29-31	58
Gafanha	29	11	6	12	31-38	57
Vaguense	29	10	6	13	44-49	55
Macinhatense	29	10	6	13	50-61	55
LAAC	29	8	10	11	31-37	55
Oiã	30	10	5	15	41-49	55
Bustos	29	8	9	12	32-35	54
Calvão	29	9	6	14	43-49	53
Fermentelos	28	5	12	11	24-37	50
Pedralva	30	5	9	16	36-61	47

PRÓXIMA JORNADA (26-4-87)

Pessegueirense-Gafanha
Alba-Famalicão
Valonguense-Pinheirense
Calvão-Vaguense
Par. Bairro-Fermentelos
Nege-Macinhatense
Aguinense-LAAC
FIDEC-Bustos

Campeonato Distrital da II Divisão

ZONA NORTE

JOGO EM ATRASO

GD Mosteiró-Pigeiros 1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Arouca	25	19	5	1	76-10	68
Argoncilhe	25	14	7	4	37-13	60
Soutense	25	10	8	7	28-22	53
Caldas S. Jorge	25	9	9	7	33-30	52
Guisande	25	7	12	6	24-20	51
Relâmpago	25	8	7	9	23-28	50
Romariz	25	8	7	10	20-31	48
Mosteiró FC	25	6	11	8	19-22	48
Pedorido	25	8	6	11	25-33	47
Oliveirense	25	7	8	10	26-37	47
Real Nogueirense	25	8	4	13	28-32	45
Mac. Sarnes	25	6	6	13	22-48	43
GD Mosteiró	25	4	11	10	17-37	44
Pigeiros	25	6	7	12	26-41	44

PRÓXIMA JORNADA (26-4-87)

Caldas S. Jorge-Soutense
Pigeiros-Argoncilhe
Relâmpago-Oliveirense
Arouca-Guisande
Pedorido-Romariz
Mac. Sarnes-Real Nogueirense
Mosteiró FC-GD Mosteiró

ZONA SUL

JOGOS EM ATRASO

Pampilhosa-Moitense 1-1
Antes-Casal Comba 3-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Barro	25	21	2	2	58-10	69
P.te Vagos	25	18	2	5	64-21	63
Pampilhosa	25	15	4	6	38-19	59
Poutena	25	13	6	6	51-30	57
Mamarrosa	25	12	6	7	46-26	55
Barcouço	25	13	4	8	50-37	55
Amoreirense	25	11	6	8	38-25	53
Samel	25	9	7	9	34-32	50
Moitense	25	5	10	10	22-45	45
Antes	25	6	5	14	20-45	42
Casal Comba	25	5	7	13	23-44	42
Troviscal	25	5	4	16	19-49	39
Vilarinho	25	3	4	18	16-61	35
Sosense	24	2	7	15	21-55	35

PRÓXIMA JORNADA (26-4-87)

Pampilhosa-Mamarrosa
Vilarinho-Sosense
Samel-Moitense
Antes-Amoreirense
P.te Vagos-Barcouço
Casal Comba-Poutena
Troviscal-Barrô

Campeonato Distrital da III Divisão

ZONA SUL

JOGO EM ATRASO

Ajax-Parada de Cima 5-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Bom Sucesso	22	12	9	1	41-15	55
Fogueira	23	13	6	4	46-18	55
Univ. Aveiro	22	13	6	3	51-14	54
Paradela	22	10	7	5	28-23	49
Arviscal	22	9	7	6	35-24	47
Azenha	22	8	7	7	27-29	45
Ajax	22	9	5	8	41-37	45
Monsarros	22	9	2	11	32-24	42
Alquerubim	22	7	4	11	17-44	40
Quintãs	22	6	6	10	24-32	40
Couvelha	22	5	7	10	24-33	39
Covão do Lobo	22	5	4	13	21-41	36
Parada de Cima	21	1	2	18	13-66	25

PRÓXIMA JORNADA (26-4-87)

Parada de Cima-Arviscal
Bom Sucesso-Alquerubim
Covão do Lobo-Azenha
Ajax-Quintãs
Couvelha-Monsarros
Univ. Aveiro-Paradela

Campeonato Distrital de Infantis

SÉRIE A

St.ª Eulália-Arouca 0-3
U. Lamas-P. Brandão 3-0
Espinho-Lourosa 2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
St.ª Eulália	4	3	0	1	10-5	10
Espinho	3	3	0	0	13-1	9
Lourosa	3	2	0	1	5-2	7
Argoncilhe	3	1	0	2	4-6	5
U. Lamas	3	1	0	2	5-4	5
Arouca	3	1	0	2	3-3	5
P. Brandão	4	0	0	4	0-21	4

PRÓXIMA JORNADA

Lourosa-St.ª Eulália
Arouca-U. Lamas
P. Brandão-Argoncilhe

SÉRIE B

Rio Meão-Valecambrense 0-1
Sanjoanense-Avanca 1-0
Feirense-Cortegaça 4-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Feirense	4	3	1	0	8-0	11
Valecambrense	4	3	1	0	4-0	11
Sanjoanense	4	3	0	1	5-3	10
Avanca	4	1	1	2	2-4	7
Arrifanense	3	1	1	1	2-2	6
Cortegaça	4	0	2	2	1-7	6
Rio Meão	4	0	1	3	2-5	5
Bustelo	3	0	1	2	1-4	4

PRÓXIMA JORNADA

Cortegaça-Rio Meão
Valecambrense-Sanjoanense
Avanca-Bustelo
Arrifanense-Feirense

SÉRIE C

Veiros-Tabueira 0-0
Alba-Vouga 2-0
Beira Mar-Azurva (adiado)

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Veiros	4	2	2	0	6-2	10
Beira Mar	3	3	0	0	11-1	9
Pessegueirense	3	1	1	1	5-5	6
Azurva	2	1	1	0	4-1	5
Tabueira	3	0	2	1	1-4	5
Alba	3	1	0	2	3-5	5
Vouga	4	0	0	4	0-12	4

PRÓXIMA JORNADA

Azurva-Veiros
Tabueira-Alba
Vouga-Pessegueirense

SÉRIE D

Aguinense-Gafanha 1-1
Luso-O. Bairro 1-0
Valonguense-Agueda 0-2
Calvão-Anadia 1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
O. Bairro	4	3	0	1	15-2	10
Agueda	4	3	0	1	11-1	10
Luso	3	3	0	0	4-1	9
Gafanha	4	2	1	1	3-6	9
Valonguense	4	2	0	2	8-6	8
Anadia	4	1	0	3	2-11	6
Calvão	4	0	0	4	3-14	4
Aguinense	3	0	1	2	2-7	4

PRÓXIMA JORNADA

Anadia-Aguinense
Gafanha-Luso
O. Bairro-Valonguense
Agueda-Calvão

Hannu Mikkola venceu Rali-Safari

O finlandês Hannu Mikkola, ao volante de um «Audi 200 Quattro», venceu ontem o Rali-Safari disputado no Quénia, sendo a primeira vitória na prova de um carro de tracção às quatro rodas.

Na segunda posição, a 17 minutos, ficou o alemão-federal Walter Rohrl, também em «Audi 200 Quattro», seguido do sueco Lars Erik Torph, em «Toyota Supra», a 34 minutos do vencedor.

O sueco Kenneth Eriksson, que era segundo classificado no início da última secção, domingo à noite, desistiu devido a avaria na embraiagem do seu «Volkswagen Golf-GTI».

Mikkola venceu pela segunda vez o Rali-Safari, depois de ter sido o primeiro piloto estrangeiro a ganhar a prova em 1972.

Classificação oficiosa do Rali, disputado durante quatro dias e com cerca de 4.000 quilómetros:

1.º — Hannu Mikkola (Finl.)/Arne Hertz (Suéc.), «Audi 200 Quattro, 3:39.44h
2.º — Walter Rohrl/Christian Geistdorfer (RFA), «Audi 200 Quattro», 3:56,59h
3.º — Lars-Frik Torph/Benny Melander (Suécia), «Toyota Supra», 4:31.09
4.º — Erwin Weber/Matthias Feltz (RFA), «VW Golf», 5:47.27
5.º — Per Eklund (Suéc.)/Dave Whittock (Ing.), «Subaru Turbo», 6:00.42
6.º — Robin Ulyate/Ian Street (Quénia), «Toyota Supra», 6:33.07
7.º — Rudolf Sthol (Aus.)/Juergen Bertl (RFA), «Audi Coupe Quattro», 6:45.27
8.º — Mike Kirkland/Robin Nixon (Quénia), «Nissan 200», 7:14.04
9.º — Rauno Aaltonen (Suéc.)/Lofty Drews (Quénia), «Opel Kadett», 8:08.10

AUTOGRUPOS Lubritex

1.ª EMPRESA DE AUTOGRUPOS EM PORTUGAL

ADMITE

CONSULTORES DE VENDAS
(Distrito de Aveiro)

NECESSÁRIO Possuir o 9.º ano ou equivalente, carro próprio e residência na área do Distrito de Aveiro.

PROPORCIONA-SE Formação técnica, remuneração de nível elevado incluindo comissões e prémios.

Resposta por escrito, com «curriculum vitae», para **Apartado 183 — 3800 AVEIRO**

S. R.

DIRECÇÃO-GERAL DA PECUÁRIA

DECLARAÇÃO DAS EXISTÊNCIAS DE SUÍNOS

Senhor SUINICULTOR:

Durante os meses de Abril e Dezembro a Lei obriga-o a fazer a «DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS DE SUÍNOS», qualquer que seja o número de animais que possua.

Ao preencher a Declaração, é indispensável indicar o número do seu «cartão de suinicultor». Se ainda não o tem, solicite-o junto dos Serviços Oficiais.

Colabore deste modo na luta contra a Peste Suína Africana e no cumprimento da Legislação Comunitária.

Preste atenção aos Editais dos Serviços Regionais de Agricultura.

O prazo termina já em 30 de Abril.

FIDEC comemora dez anos de existência

Galardoados os nove sócios fundadores

A FIDEC (Frente Impulsionadora de Desporto e Cultura) comemorou o seu décimo aniversário.

A colectividade da Quinta do Gato nasceu oficialmente em 20 de Abril de 1977, se bem que já antes tivesse sido criada, mas não a nível oficial. Nessa altura um grupo de jovens quis dar vida a um velho anseio dos que há muito reclamavam a criação de uma associação que se dedicasse ao fomento de actividades culturais e desportivas.

Foram esses homens que no passado sábado foram homenageados no Campo de S. Brás, num festival em que estiveram presentes, para lá dos juvenis e seniores locais, os «miúdos» do Recreio de Agueda e a equipa da Oliveirinha, que se quis associar à efemeride.

A FIDEC, contudo e ao longo destes anos, não se quedou apenas pelo futebol. Outras modalidades foram fomentadas na colectividade, como atletismo, ciclismo, pesca desportiva, tiro ao alvo e ténis de mesa. No campo cultural tambem o teatro teve o seu lugar. Mas e como é evidente — e não devia ser — foi o futebol que tornou mais conhecida e apreciada a colectividade da Quinta do Gato. Bem aqui às portas da cidade, a Frente Impulsionadora de Desporto e Cultura participou e participa nos campeonatos distritais da Associação de Futebol de Aveiro, conseguindo algumas classificações honrosas em infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores.

Todo o trabalho desenvolvido ao longo destes dez anos de existência foi reconhecido pelas entidades oficiais, tendo o Primeiro-Ministro Cavaco e Silva, concedido o estatuto de pessoa colectiva de utilidade pública.

Sábado à tarde. O Campo de S. Brás não tinha a presenciar a festa que uma comissão de amigos do clube tinha programado, um numeroso grupo de pessoas. Talvez um dia não tenha sido bem escolhido. Talvez as pessoas gostem mais de apreciar espectáculos em que estejam em causa a disputa de pontos.

Mas a verdade é que não podemos deixar passar sem o reparo que a FIDEC nos parece merecer, a falta de muitas das entidades convidadas para assistir.

Para além do comandante da GNR, capitão Teixeira da Silva e do vice-presidente da A.F.A., Joaquim Albano que se retiraram logo de seguida por motivos de ordem particular, nos lugares reservados aos convidados apenas vimos até ao fim, o presidente do futebol profissional do Beira Mar, Silva Vieira e o presidente da Oliveirinha, Manuel Saraiva. Telegramas e cartas justificaram algumas ausências. Acreditamos que o vice-presidente da A.F.A. tivesse compromissos. O torneio júnior disputava-se a essa hora. Mas quantos elementos compõem o elenco associativo? Estavam todos de serviço? A FIDEC merecia que pelo menos um dos seus elementos estivesse até ao fim. O desporto regional bem o justifica. É que nem sempre só interessam subsídios. Por vezes uma palavra ou uma presença de estímulo tambem são bem apreciados e significativos. E aqui gostariamos de alertar o Governo Civil e a Câmara, que ao que nos disseram foram convidados... mas ao que vimos... não compareceram.

A FIDEC não atravessa um bom momento. Na assembleia geral do passado dia 11, não surgiu nenhuma lista para formar uma nova direcção. Como disse fomos informados que no próximo dia 25 vai haver uma outra assembleia. Queremos e desejamos que os homens da Quinta do Gato não deixem morrer a colectividade. Dez anos e ja muito tempo. Sabemos que não e fácil mas não queremos acreditar que a FIDEC não encontre quem queira «governar o barco». A bem do desporto regional.

Sete dos nove fundadores da colectividade da Quinta do Gato. O primeiro da esquerda representa um dos dois que não estiveram presentes.

A equipa da FIDEC que actuou frente à Oliveirinha.

PRESENTES SETE, DOS NOVE FUNDADORES

No intervalo dos encontros entre os juvenis da FIDEC e do Recreio de Agueda, vitória destes por 1-2 e das equipas seniores da casa e da Oliveirinha, foram chamados os elementos que formaram a primeira Direcção da colectividade dos nove, estiveram presentes sete, tendo os dois restantes justificado a sua ausência por doença (Francisco Lopes da Silva Coelho), e por estar no estrangeiro (Rui Manuel Marques Traqueia). Os outros, dr. António Duarte Vidal Vieira, António Paulo Ferreira Teixeira, Carlos Manuel Rodrigues Marques Mano, José Fernando Marques, João Pedro dos Santos Duarte, Manuel Branco Simões e Manuel Calisto Rodrigues Figueira, foram galardoados com a medalha que recorda a efemeride. Homenagem simples, mas bem significativa.

As entidades presentes entregaram aos homenageados a medalha enquanto se assistia a uma largada de foguetes que deram ao acto, aquele ar de festa que bem se justificava.

A noite foi o baile, que ao que nos disseram foi bem animado. Aqui deixamos à FIDEC a nossa palavra de estímulo e o nosso desejo que no próximo dia 25 surja a tal lista ou listas de associados que possam prosseguir a vida da colectividade sempre em frente, a bem do desporto e da cultura da nossa região. Associações como a FIDEC fazem sempre falta. Não acreditamos que a FIDEC interrompa o seu caminho. Ha homens na Quinta do Gato que não irão permitir.

Se o passado e já glorioso, o futuro não irá por certo se-lo menos.

OLIVEIRINHA VENCEU O «JOGO DO DIA»

A festa não seria festa, sem um jogo de futebol. Por isso foi convidada a equipa de Oliveirinha, a disputar actualmente o Nacional da III Divisão. Foi um encontro muito agradavel de seguir, com ambas as formações a baterem-se por um resultado que seria sempre simbólico mas que não deixaria de ser interessante de se conseguir. Com outro traquejo a turma convidada logrou vencer por duas bolas a zero, com um golo em cada meio tempo.

Apitou Raul Ribeiro, que mais não fez do que estar presente e seguir a par e passo as peripécias do encontro. Os jogadores preocupados em apenas jogar futebol, sem o acicate dos pontos proporcionaram uma boa tarde desportiva, aplicando-se a fundo e demonstrando quer a turma aniversariante, quer a convidada que não é por acaso, que andam no futebol. A turma de Oliveirinha teve oportunidade de mostrar que a sua classificação no Nacional da III Divisão não está de acordo com o futebol que pratica, realmente e sem ter feito uma grande exibição, os homens comandados por António Miranda mostraram bem o seu valor e aplicação, enquanto os visitados tambem tiveram a oportunidade de fazer valer os seus direitos. Só que, no momento actual, a Oliveirinha tem outra equipa e o triunfo de duas bolas sem resposta assenta-lhe muito bem, se bem que a diferença tangencial não estivesse mal, já que os comandados por Zé Luís, mereciam o ponto de honra que mais duma vez esteve à vista.

Foi contudo bem agradável de seguir este encontro. Lamentamos que não estivesse um campo cheio daquelas pessoas que habitualmente vão ao futebol. Teriam dado por bem empregue o tempo.

Para a história ficam aqui as constituições de ambas as equipas:

FIDEC — Paulo Brás; Neto, Vítor, Zé Luís e Mateus; Delfim, Raul e Mário; Ladeira, Jorge e Rita.

Actuaram ainda, Cotrim (guarda-redes), Carlos Neves, Vasco, Lea e Albino.

OLIVEIRINHA — Manuel Carlos; Mário, Litos, Toni e Marcelino; Afonso, Geninho e Sallá; Celestino, António Alberto e Carlitos.

Actuaram ainda Beto (guarda-redes), Santos, Bernardo e Vitorino.

Arbitrou Raul Ribeiro, auxiliado por Carlos Silva e António Mário.

Actuação ao nível dos pergaminhos desta equipa que não tendo tido quaisquer problemas — o encontro foi duma correcção inexcedível — não os criou, deixando jogar e só intervindo, pontualmente para marcar aqui e ali uma falta que necessariamente qualquer encontro de futebol tem de ter. Como por exemplo a que deu origem ao segundo golo da Oliveirinha, na conversão duma grande penalidade, indiscutível.

Para finalizamos, apenas os marcadores dos golos: Salla aos 35 minutos e Geninho aos 75 minutos, no tal «penalty» a que já fizemos referencia.

Carlos Campos

Volta ao Algarve arranca no dia 29

A décima terceira edição da Volta ao Algarve em Bicicleta, a disputar de 29 de Abril a 3 de Maio próximo, foi sexta-feira apresentada em Loulé pela organização, da responsabilidade da Associação de Ciclismo de Faro (ACF).

A prova, com a extensão total de 806 quilómetros, arranca em Vale do Lombo, no dia 29, às 15 horas, para terminar em Almodovar (Baixo Alentejo), cerca das 19 horas do dia 3 de Maio, depois de 5 dias de provas e de 7 etapas, durante as quais cobrirá todos os concelhos algarvios, facto que acontece pela primeira vez.

«A projecção da Volta ao Algarve aumentou bastante, deixou de ser apenas da responsabilidade dos organizadores e mais do que uma tradição, passou a ser obra de todos os algarvios», afirmou Pedro Oliveira, presidente da ACF e responsável máximo pelo júri da prova, durante a sua apresentação pública, realizada ontem numa unidade fabril («UNICER») apoiante, em Loulé.

Em disputa vão estar 5 camisolas: amarela, apoiada pela «Cristal», azul, símbolo da montanha («Menorquina»), verde, da classificação por pontos («Correio da Manhã»), rosa, do turismo («Região de Turismo do Algarve») e branca que sera «surpresa» até à hora da partida.

«Esta sera a última edição nos actuais moldes, ja que e propósito da organização fazer disputar a Volta/88 em 7 dias, com um novo perfil e com o subtítulo de «Semana Algarvia», referiu o director da corrida, José Teixeira, actual secretario tecnico da Associação de Ciclismo de Faro.

Todas as equipas profissionais portuguesas, à excepção do Sporting, empenhado na «Vuelta», irão participar na próxima edição da Volta ao Algarve em Bicicleta, garantiu a organização da prova.

«Para alem das equipas portuguesas, esperamos ainda confirmar a presença de uma selecção inglesa, de molde a aumentar o valor competitivo da Volta», disse Pedro Oliveira, presidente da Associação de Ciclismo de Faro, entidade organizadora.

Assim, Sangalhos, Salgueiros, Boavista, Louletano, Olhanense, Tavira, Feirense, Alguerra, Terminorma, Ajacto, Garcia Joalheiros e Torriense, apresentar-se-ão para testar as suas capacidades reais nesta temporada, em prova por etapas.

O contra-relógio individual, na 2.ª etapa, a tirada Sagres-Foia (4.ª etapa) e a derradeira etapa, ligando Castro Marim a Almodóvar, a mais extensa (175 Km), são considerados os «pontos quentes» da corrida, os mais selectivos.

RESUMO DAS ETAPAS

Dia 29/4 — 1.ª etapa: Vale do Lobo/Albufeira, 160 km. Partida, às 15 horas.

Dia 30/4 — 2.ª etapa: Loulé, contra-relógio individual de 23 Km, com inicio às 8 horas. 3.ª etapa: Faro/Vila do Bispo, de 151 Km, às 15.30 horas.

Dia 1/5 — 4.ª etapa: Sagres/Foia, 157 Km, às 13 horas.

Dia 2/5 — 5.ª etapa: Almansil/Almansil, 131 Km, às 8 horas. 6.ª etapa: contra-relógio, pelo sistema de series, na pista Bexiga Peres, em Loule, com inicio às 16 horas.

Dia 3/5 — 7.ª etapa: Castro Marim/Almodovar, 175 Km, às 12 horas.

Totoloto: 68.000 contos para sociedade de cinco totalistas

Cinco apostadores anónimos, que jogaram em sociedade, vão dividir entre si os 68.000 contos do Primeiro Prémio do Totoloto, informaram as Apostas Mútuas.

A sociedade, do Barreiro, gastou 105 escudos e fez sete apostas.

O Segundo Prémio é distribuido por 77 apostadores, recebendo cada um mais de 177.000 escudos e 986 apostadores acertaram no Terceiro Prémio, cabendo a cada um 41.000 escudos.

Com os Quarto e Quinto Prémios foram apurados 54.843 e 992.731 respectivamente, cabendo a cada um 1.093 escudos e 90 escudos.

Classificados Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS EM AVEIRO T1, T2, T3 e T4 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

---

APARTAMENTOS EM ESGUEIRA T2, T4 e T5 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

---

APARTAMENTOS NA BARRA e Costa Nova T2 e T3 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A- - Telf. 29491 - Aveiro

---

APARTAMENTOS BAIRRO DO LICEU -T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

---

ROSSIO - APARTAMENTOS - T1 desde 3.900 contos, T2 desde 4.700 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 Aveiro.

T2, vende-se. Urbanização de Azurva. Telf. 93482 - Aveiro

ESCRITORIOS vendem-se/alugam-se.Telf 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Tel. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se.Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464-Aveiro.

QUINTA 27.000 metros, vende-se. Telf. 23935 - Esgueira.

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telf. 94443

VIVENDA, 165m2, com garagem, vende-se. - Povoa do Paço. Telf. 311164 - Aveiro-

---

TERRENO, vende-se, perto Fábrica Renault. Telf. 311164 - Aveiro

---

TERRENO, vende-se. Recardães. Telefone 61105 - Agueda.

LOTE TERRENO, compra-se, para construção de um bloco, dentro da cidade. Telf. (031) 44463 - Tocha.

Alugueres

CAVE/SOTÃO, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

T2, aluga-se, com ou sem garagem. Telf. 91401 - Aveiro.

T2 MOBILADO, com garagem, na cidade ou arredores, precisa-se. Contactar telefone 91295 - Cacia.

Ofertas

SENHORA, oferece-se, para empregada domestica. Telf. 20673- Aveiro

---

EMPREGADO, ramo publicidade (part-time Telf. 361647 Ilhavo

Vendas

FIOS DE TRICOTAR - Jobrilá - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

---

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - JERCAR - Tel. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

VELHARIAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

---

VIDROS ACRILICOS Vidraria Almeida, Tel.- 25474 - Aveiro.

CANÁRIOS DE RAÇA Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

---

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 Aveiro

---

CANON - Calculadoras - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23-Aveiro

MATERIAIS DE CONSTRUÁÃO - Armaro, Ld.a - Oliveirinha Telf. 94589- Aveiro

---

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro.

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

PENTAX - ME, super, nova. Barata. Telf. 21460/ 24631 - Aveiro

---

CAFES TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-1.o - Telf. 27844 - Aveiro

---

PRODUTOS NATIRIS - Centro Dietético Girassol - Av. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

---

ROULOTTE 4,45 metros, com avançado, vende-se. Impecável. Só duas epocas. Telf. 61484 - Agueda

---

EQUALIZADOR TECHNICS, Importado, vende-se. Telf. 26477 - Aveiro.

AMPLIFICADOR TECHNICS 120 W, vendo. Telf. 91748 - Aveiro

FIOS TRICOTAR Coritá - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro

---

FORNO/BATEDEIRA, industrial, vende-se. Telf. 61105 - Agueda

Compras

MAQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

Diversos

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

JERÓNIMO - ESTOFADOR- Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Gafanha da Encarnação- 3830 Ilhavo

---

CAFÉ "O LAVRADOR" -Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 Aveiro

---

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas, Telefone 29487 S.Bernardo

---

REPARAÇÕES Electrodomésticos Tel. 29637 Solposto

DAVID/Estofos/ reparações Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

---

TALHO António Rocha Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decoraçoes R. dos Cotos - Póvoa do Valado

---

ARRAIOLOS - Restauro tapetes / franjas. Rua do Carril, 64-1.o Aveiro

---

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Tel 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telefone 25524 S.Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C.Oita Tel. 27942 Aveiro

CAFE MIMO Tel. 24950 S.Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas S.Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Haff, 29-1.o Tel. 27360 Aveiro.

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Tel. 24626 Aveiro.

GINÁSTICA PREPARAÇÃO/PARTO - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Aveiro

---

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telef. 61797 - Agueda.

CANAL 7 - Almoços/ Jantares - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama,75 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

---

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

---

MARIA MANUEL BARBOSA - Designer - IADE - pós-graduada, design gráfico. Atelier Rua Combatentes Grande Guerra, 32 - Telf. 24345-3800 Aveiro

---

GRIN'S - Cafetaria - Rua Aviação Naval, 2 - Telf. 27473 - Aveiro

---

BOLINÃO - Cabeleireiro homens. Telf. 21176 Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

ACADEMIA DE MUSICA - em Vagos, junto as bombas de gasolina. Aceitam-se inscrições. Telf. 752305.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIARIO DE AVEIRO», publicando anuncios nesta secção, o leitor podera proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diario de Aveiro», **na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO**, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.
No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um numero superior de palavras, pagara apenas 15$00 por cada palavra alem das cinco.

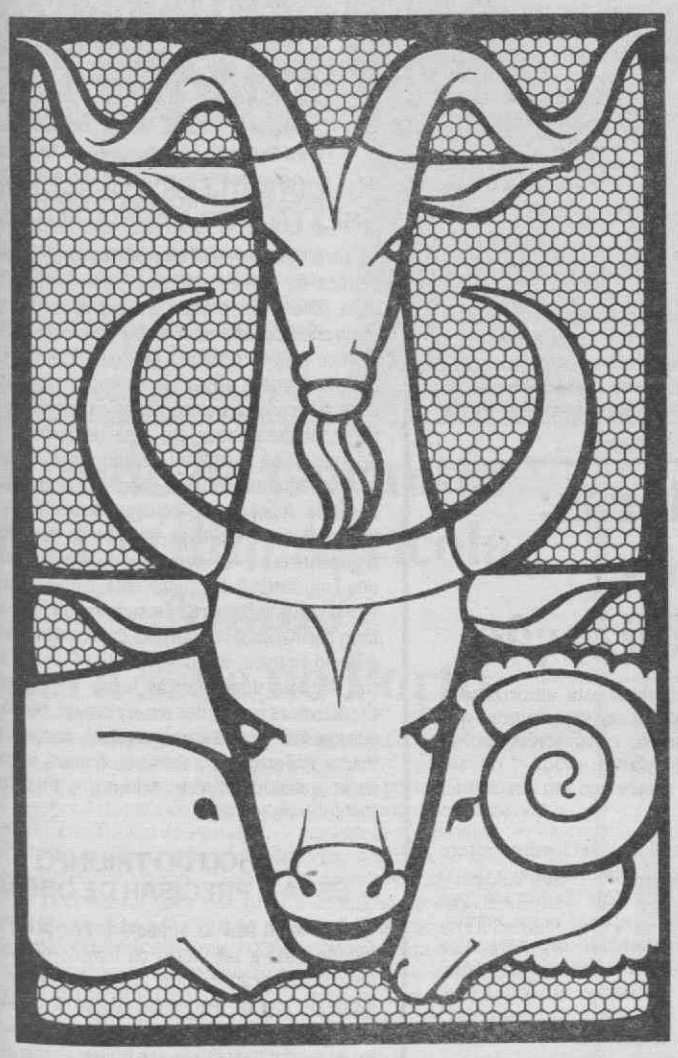
2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira pagina) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.
Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntara tantos selos de 15$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone .....» ou «Rua das .....»

contam apenas como uma palavra.

TEM PECUARIA? ENTÃO, COLABORE!



Realiza-se um inquérito nacional sobre efectivos de suínos, bovinos, ovinos e caprinos
Se for contactado por um entrevistador credenciado, colabore
As respostas são confidenciais

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
MINISTERIO DA AGRICULTURA, PESCAS E ALIMENTAÇÃO

LEVIRA
METALÚRGICA DO LEVIRA, LDA.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A fim de serem integrados no curso de formação profissional a realizar nesta empresa, aceitamos candidatos até aos 25 anos de idade.

Os interessados deverão dirigir-se aos n/ escritórios até ao próximo dia **10 de Maio.**

Oiã — Apart. 11
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

TAMBÉM EM AVEIRO

LUSOGRUPOS
Membro da Associação Portuguesa de Administradores de Consórcio

COMPRE
ANDARES · APARTAMENTOS · VIVENDAS
MORADIAS · AUTOMÓVEIS · VEIC. COMERCIAIS
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS · ETC.

SEM ENTRADA **SEM** JUROS

EM QUALQUER PARTE DO PAIS, COMPRE A SUA HABITAÇÃO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS.

LUSOGRUPOS
AV. Dr. Lourenço Peixinho, 173
Sala E TEL. 20564

Queiram enviar informações sobre o sistema LUSOGRUPOS
NOME
MORADA
LOCALIDADE
TELEFONE

INSCREVA SE HOJE MESMO
ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO

Visite o nosso STAND na feira de MARÇO

METALFER
METALÚRGICA DE FERMENTELOS, LD.ª
Apartado 1 — FERMENTELOS

PRECISA

1 Fiel de Armazém

1 Electricista de Máquinas

Última página

Tailândia considera Portugal um velho amigo

«Tendo caminhado lado a lado durante algum tempo — disse Prem Tinsulanonda — é seguramente tempo de considerarmos seriamente a expansão das nossas relações económicas e comerciais, tanto no âmbito bilateral como multilateral».

O Chefe do Governo tailandês, anfitrião do seu homólogo português Cavaco Silva, que ontem iniciou uma visita oficial de dois dias à Tailândia, falava no discurso proferido durante um almoço com que homenageou Cavaco Silva.

Prem traçou o quadro do relacionamento histórico entre os dois países, para concluir que existem hoje possibilidades vastas de um incremento nos laços a vários níveis, sendo esse um desejo forte das autoridades de Bangkok.

«A sua estada neste país, ainda que curta, provará ser tão memorável como a do vosso primeiro embaixador, Miranda de Azevedo, que foi recebido pelo rei do Sião por volta do ano 1511», declarou o Primeiro-Ministro tailandês.

«O tempo poderá ter escrito outras mudanças, mas asseguramos-lhe que o calor das nossas boas-vindas permanece o mesmo», adiantou Prem, dizendo que Portugal ocupa um lugar muito especial na história tailandesa e recordando que foi o primeiro país a criar um consulado em Bangkok.

«É pois natural que olhemos para o vosso país como um velho amigo e de confiança» — adiantou.

O Primeiro-Ministro tailandês traçou para o seu homólogo algumas semelhanças que considerou surpreendentes entre as suas nações, tanto em termos políticos como económicos e de desenvolvimento, sublinhando ainda o facto de Portugal ser membro da Comunidade Europeia e a Tailândia da Associação dos Países do Sudeste Asiático (ASEAN).

A propósito, disse que no âmbito da cooperação entre a ASEAN e a CEE, Portugal e a Tailândia irão trabalhar mais estreitamente no futuro, ajudando-se mutuamente nas suas participações em organismos regionais.

Prem recordou que durante as últimas quatro décadas a Europa viveu em paz, mas que o Sudeste Asiático assistiu já a três guerras na Indochina, uma das quais ainda se desenvolve às portas da Tailândia.

Adiantou que a Tailândia e outros países da região tentaram nos últimos anos encontrar uma solução para o problema do Kampuchea, tendo agradecido as posições de Portugal a este respeito nos foros internacionais.

Durante as conversas com o Chefe do Governo tailandês, Cavaco Silva deverá apresentar as posições portuguesas sobre Timor-Leste, embora a Tailândia seja parceiro da Indonésia no quadro da ASEAN, não se prevendo uma mudança substancial de posição sobre o assunto.

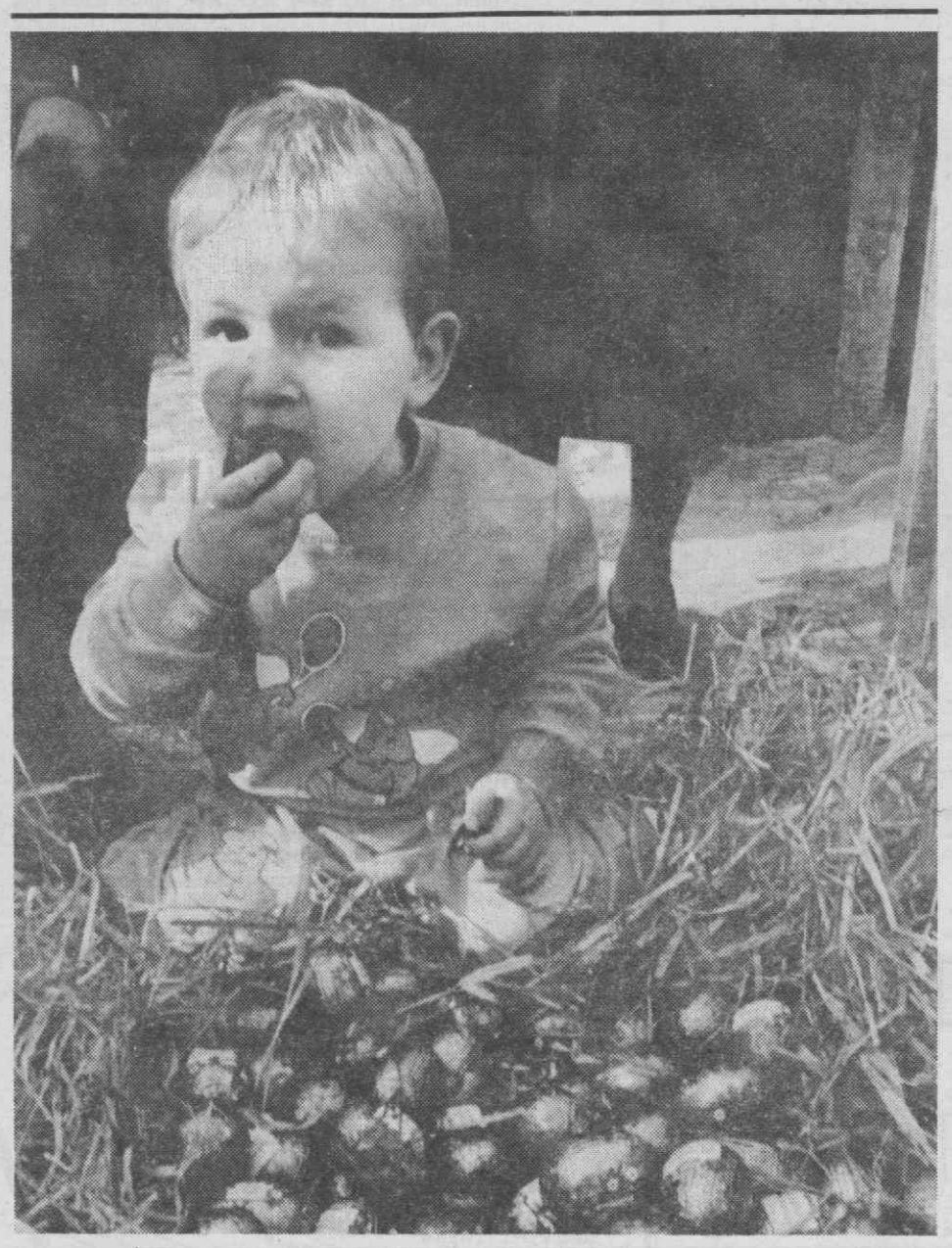
Outros temas abordados por Cavaco Silva e Prem Tinsulanonda terão sido as relações internacionais e aspectos ligados ao desenvolvimento dos laços comerciais.

A balança comercial entre os dois países é precisamente desfavorável a Portugal nos últimos tempos, sendo de assinalar que o grande desnível é causado pela importação em grandes quantidades de mandioca tailandesa.

Folha de tabaco, borracha vulcanizada, brinquedos, são alguns dos produtos de exportação tailandesa para Portugal, que por sua vez exporta para o país cortiça, vinhos, outros bens de consumo e de equipamento de média tecnologia.

Os aspectos culturais e relacionados com a presença portuguesa na Tailândia não estiveram arredados do discurso de Prem, que elogiou o povo português pela sua ajuda, através da Fundação Calouste Gulbenkian, na escavação e restauro da aldeia portuguesa na antiga capital tailandesa, Ayudhya.

«Quando este projecto for concluído, será uma recordação permanente da afinidade histórica entre os nossos dois povos, que outrora viveram e morreram juntos na defesa de Ayudhya», disse o Primeiro-Ministro tailandês, para adiantar: «que o nosso passado sirva de inspiração para o fortalecimento da nossa cooperação».



MUNIQUE — Grande plano duma criança comendo um dos 30.000 ovos de Páscoa que se encontravam em exibição no zoo local. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Rocha de Matos reeleito presidente da Centrel

Jorge Rocha de Matos foi reeleito, por unanimidade, presidente do Conselho de Administração da Centrel, Gestão e Compartcipações (CGC), SA., empresa Holding do grupo Centrel.

Os accionistas votaram favoravelmente o Relatório e Contas da Holding Centrel, a distribuição de dividendos e, simultaneamente, elegeram um novo Conselho de Administração para o triénio 1987/1989 presidido por Rocha de Matos e integrando ainda Ricardo Bayão Horta e Luís Filipe Ribeiro.

Foi ainda eleito um Conselho Consultivo Empresarial, com o objectivo de apoiar a Administração, constituído pelos presidente da Mesa da Assembleia-Geral, do Conselho Fiscal, das empresas participadas e accionistas.

Ao Conselho de Administração eleito caberá a definição das grandes linhas orientadoras da estratégia e do desenvolvimento do grupo que integra 12 empresas (10 em Portugal e 2 no estrangeiro), operando em áreas que não da investigação e desenvolvimento à produção de equipamentos de telecomunicações, passando pelos serviços e pela formação profissional e emprega 2.900 pessoas.

O grupo Centrel propõe-se, a curto prazo, conjuntamente com o IPE, relançar a Automática Eléctrica Portuguesa, principal participada da Centrel, que tem vindo a atravessar grandes dificuldades, provocadas pela introdução da tecnologia digital na rede telefónica nacional.

A empresa registou uma quebra nas encomendas de equipamentos públicos de comutação electromecânica, principal produção da empresa, e consequente subutilização da capacidade produtiva.

Seguradoras: incentivos à especialização

O ministro das Finanças está autorizado a conceder incentivos fiscais às seguradoras que pretendam especializar-se, circunscrevendo as suas actividades, ou ao ramo «Vida», ou aos ramos «Não Vida» — estabelece um decreto-lei ontem publicado.

No preâmbulo do diploma, o Governo refere que «as directivas comunitárias obrigam a que o ramo de seguros de vida seja explorado por seguradoras especializadas apenas nesse ramo», e ainda, que «o aproveitamento dos mercados europeus por seguradoras nacionais impõe também a cisão das mesmas, em empresas especializadas no ramo vida e em empresas especializadas nos ramos não vida».

No sentido de facilitar esta cisão, o Governo decretou: «O ministro das Finanças pode, com base em parecer fundamentado da Direcção-Geral de Contribuição e Impostos, depois de ouvido o Instituto de Seguros de Portugal, conceder isenção de contribuições, impostos, taxas, emolumentos e outros encargos relativamente à cisão e transformação de seguradoras, nomeadamente por extinção e concomitante e transformação de seguradoras, nomeadamente por extinção e concomitante criação de seguradoras com manutenção da mesma carteira de seguros».

PELO MUNDO

INCÊNDIO EM HOTEL DE ALICANTE

Um aparatoso incêndio provocou domingo graves danos materiais no hotel Mélia, de Alicante, cidade turística do Leste de Espanha, e numerosos hóspedes foram assistidos hospitalarmente devido a inalação de fumos. A intervenção rápida dos bombeiros e da Polícia Municipal, que salvaram 50 pessoas refugiadas no terraço do hotel com helicópteros e escadas, evitou que se registassem vítimas fatais. O fogo teve origem acidental, «devido a um curto-circuito ou a um cigarro», num dos quartos que fora deixado duas ou três horas antes do incêndio pelos clientes, disse o director do hotel.

SEXTO MURO MARROQUINO CONCLUÍDO NO SAARÁ OCIDENTAL

Marrocos concluiu a construção do sexto muro defensivo no Saará Ocidental, o qual permite escudar toda a costa atlântica do território — informou a agência noticiosa marroquina «MAP». O general marroquino Abdelasis Bennani, referiu, num memorando ao Rei Hassan II, que o sexto muro «permite assegurar a defesa de uma zona adicional de 65.000 quilómetros quadrados e da totalidade da costa atlântica», referiu a «MAP». A sexta linha de defesa tem um comprimento de 500 quilómetros, dos quais 220 fazem fronteira com a Mauritânia, e integra as localidades de Tichla e Bir Ganduz. Com a construção deste muro defensivo, o total da superfície protegida é agora de 242.000 quilómetros quadrados, face aos 266.000 da área total do território, rico em fosfato e com importantes reservas de petróleo, ferro e urânio. Em Madrid, o Presidente da República Árabe Saaraui Democrática (RASD), Mohammed Abdelazis, anunciou que tinha protestado perante as Nações Unidas e a Organização de Unidade Africana pela construção do sexto muro, que classificou de «novo passo na escalada militar da política marroquina».

REBELDES TAMIL MATARAM 15 ALDEÕES CINGALESES

Quinze pessoas morreram ontem quando rebeldes separatistas tamil atacaram uma aldeia cingalesa no Nordeste do Sri Lanka — anunciou um porta-voz militar local. Cinco homens, cinco mulheres, quatro raparigas e um rapaz foram mortos quando os rebeldes atacaram a aldeia de Wan Ela, a 130 quilómetros de Trincomalee. Um informador militar acusou os «Tigres de Libertação do Eelam Tamil» (TLEL) do ataque de ontem contra Wan Ela e de uma emboscada perpetrada na sexta-feira, da qual resultaram 126 mortos. Os «Tigres» desmentiram o seu envolvimento no ataque de sexta-feira contra três autocarros e dois camiões, em Kitulwatta, a cerca de 30 quilómetros de Wan Ela.

POLÍCIA BRITÂNICA DESACTIVOU SEXTA CARTA ARMADILHADA

Uma carta armadilhada destinada ao secretário político da Primeira-Ministra britânica foi desactivada ontem por peritos em explosivos, sendo a sexta endereçada a autoridades governamentais nos últimos dias — revelou a polícia. O Exército Republicano Irlandês (IRA) reivindicou a responsabilidade do envio das cinco cartas anteriores. A sexta carta foi desactivada em casa de Stephen Sherbourne, que a encontrou quando regressou ao seu apartamento em Londres depois de alguns dias de ausência. A polícia explicou que o engenho era idêntico aos cinco enviados na semana passada e o remetente era a «Universidade de Belfast, Sindicato dos Estudantes». Na quinta-feira, cartas armadilhadas foram enviadas a Sir Robert Andrew, sub-secretário permanente no Gabinete da Irlanda do Norte, e a David Hobson, ex-conselheiro da Primeira-Ministra. Aquelas duas bombas foram interceptadas e desactivadas por peritos em explosivos. No dia anterior, peritos desactivaram também cartas armadilhadas endereçadas a Bernardo Ingham, secretário de imprensa da Primeira-Ministra, e a dois outros funcionários públicos.

O ARCO DO TRIUNFO ESTÁ A PRECISAR DE OBRAS

O Arco do Triunfo, símbolo da França em todo o mundo, está a ser vítima do trânsito parisiense e uma restauração a curto prazo tem de ser feita, disseram peritos. Pequenas pedras têm caído nos últimos anos do grandioso Arco que domina o centro da capital francesa, mas o grande alarme foi dado em Dezembro com a queda de pedras de três quilos. Jean-Louis Giral, director de Obras Públicas, disse que a companhia norte-americana de cartões de crédito «American Express» ofereceu-se para pagar as obras de restauro, mas referiu que tal deve estar a cargo da França por uma questão de orgulho.